

RESSALVA

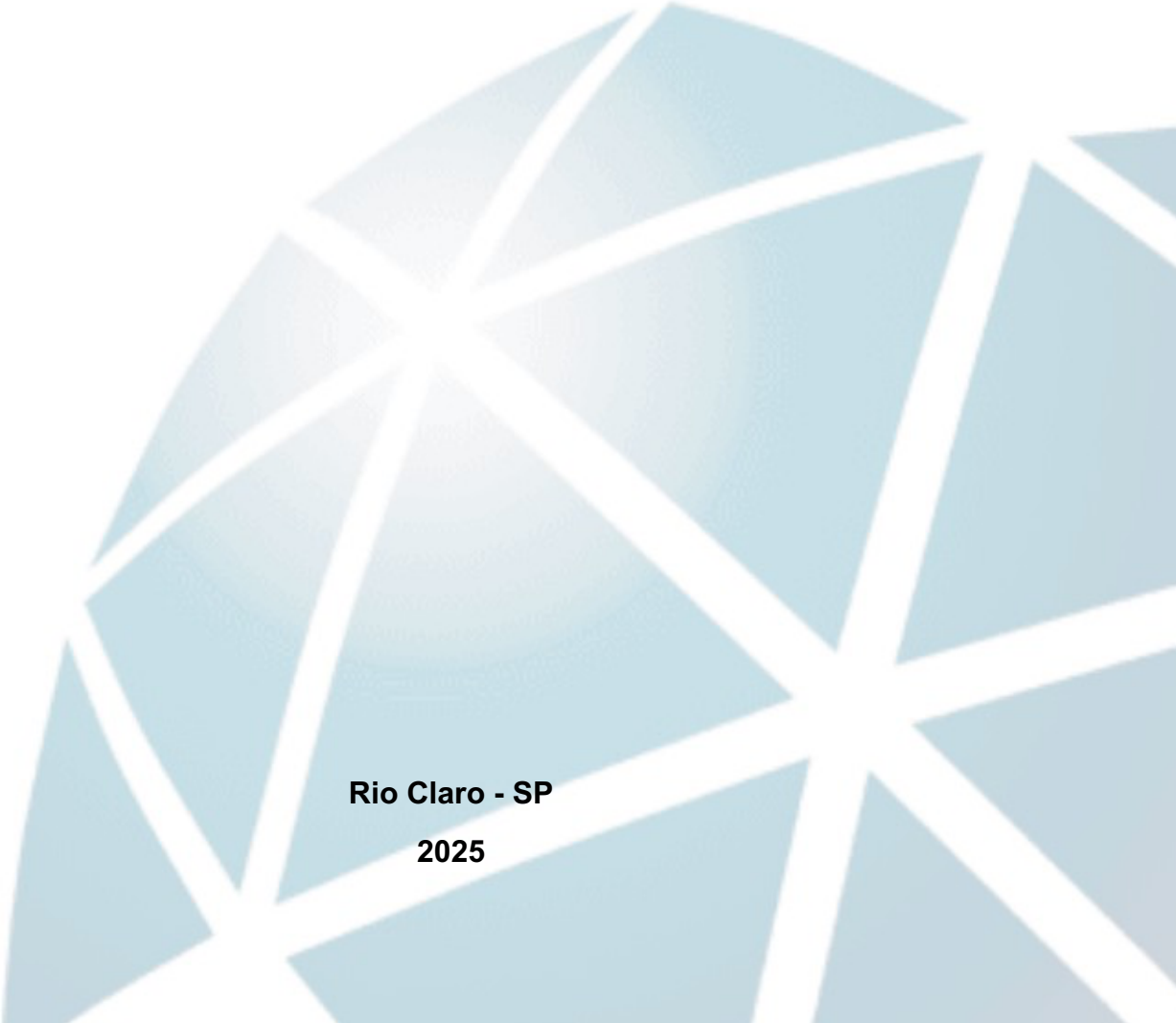
Atendendo solicitação do autor,
o texto completo desta tese será
disponibilizado somente a partir
de 08/05/2027.

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO HUMANO E TECNOLOGIAS**

**O ENSINO DO VOLEIBOL A PARTIR DE UM MODELO HÍBRIDO:
DESENVOLVIMENTO HUMANO, FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

THOMÁS AUGUSTO PARENTE

Rio Claro - SP
2025



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DESENVOLVIMENTO HUMANO E TECNOLOGIAS**

**O ENSINO DO VOLEIBOL A PARTIR DE UM MODELO HÍBRIDO:
DESENVOLVIMENTO HUMANO, FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA**

THOMÁS AUGUSTO PARENTE

Tese apresentada ao Instituto de Biociências do Câmpus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias.

Orientadora: Dra. Fernanda Moreto Impolcetto.

Rio Claro - SP

2025

P228e Parente, Thomás Augusto
O ensino do voleibol a partir de um modelo híbrido :
desenvolvimento humano, formação e intervenção pedagógica
/ Thomás Augusto Parente. -- Rio Claro, 2025
279 p. : il., tabs.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Instituto de Biociências, Rio Claro
Orientadora: Fernanda Moreto Impolcetto

1. Ciências do esporte. 2. Formação profissional. 3. Voleibol.
I. Título.

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA TESE: O ENSINO DO VOLEIBOL A PARTIR DOS REFERENCIAIS METODOLÓGICOS DA PEDAGOGIA DO ESPORTE: DESENVOLVIMENTO HUMANO, FORMAÇÃO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

AUTOR: THOMÁS AUGUSTO PARENTE

ORIENTADORA: FERNANDA MORETO IMPOLCETTO

Aprovado como parte das exigências para obtenção do Título de Doutor em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, área: Tecnologias nas Dinâmicas Corporais pela Comissão Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **FERNANDA MORETO IMPOLCETTO**
Data: 19/05/2025 14:10:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. FERNANDA MORETO IMPOLCETTO (Participação Virtual)
Departamento de Educação Física / UNESP - Instituto de Biociências de Rio Claro - SP

Profa. Dra. CARINE COLLET (Participação Virtual)
Departamento de Educação Física, Fisioterapia e Dança / Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Profa. Dra. LILIAN APARECIDA FERREIRA (Participação Virtual)
Departamento de Educação Física / UNESP - Faculdade de Ciências de Bauru - SP

Prof. Dr. MURILO EDUARDO DOS SANTOS NAZARIO (Participação Virtual)
Departamento de Educação Física / UNESP - Instituto de Biociências de Rio Claro – SP

Prof. Dr. LORENZO IOP LAPORTA (Participação Virtual)
UFSM / Universidade Federal de Santa Maria

Rio Claro, 08 de maio de 2025

Título alterado para: O ensino do voleibol a partir de um modelo híbrido: desenvolvimento humano, formação e intervenção pedagógica

Dedicatória

Dedico essa Tese a minha mãe, Raquel.

AGRADECIMENTOS

Escrever agradecimentos sempre é um desafio, mas nesse caso, sinto que não poderia começar essa escrita sem mencionar, e agradecer, a instituição na qual fiz toda minha formação. Obrigado, Unesp Rio Claro, pelos 12 anos e alguns meses juntos. Aproveito e agradeço minha orientadora, a professora Fernanda, por toda a parceria e aprendizados, foram cerca de oito anos juntos nessa caminhada. Muito obrigado por tudo! Foi muito bom compartilhar esse momento da vida com uma pessoa tão especial e respeitosa, tornou o processo muito mais fácil e prazeroso.

Não menos importante, ao meu núcleo familiar, minha mãe Raquel e minha avó Valeria, por todo o apoio necessário para que eu pudesse chegar nesse momento da minha formação. Eu amo vocês. O clichê é verdadeiro, sem vocês seria muito mais difícil.

Em especial, para minha mãe Raquel, minha grande professora da vida. Como sempre falo, minha primeira professora de Educação Física, graduada nessa mesma instituição que me abraçou e que, com essa Tese, concluo todo um ciclo de formação. Te amo, mãe. Só tenho a agradecer pela pessoa que é e pela forma como me criou. Sempre juntos.

Ao meu grande companheiro da vida, Victor Hugo, que entrou em minha vida durante o doutorado, só tenho a agradecer por estar junto, compartilhar momentos, conquistas, ser apoio, ser escuta e ser recíproco. Amo você! “Dividimos tempo, luas e pensamento, nas ruas da cidade, em cada olhar”. Obrigado!

Agradeço a meu pai Daniel, independentemente às idas e vindas da vida, sei e sempre saberei que me apoia e que está e estará comigo nos diversos momentos. Te amo!

A minha madrinha Leonor e meu padrinho Sandro e meus primos Neto e Ana, muito obrigado pela presença em minha vida, por todo apoio desde muito pequeno. Amo vocês!

Ao LETPEF, contemplando todas as pessoas com quem tive o prazer de dividir conhecimentos, seja nas reuniões do grupo de estudos, projeto de extensão e nos bate-papo de laboratório, muito obrigado! Fez toda a diferença para a minha formação e tenho certeza de que continuará fazendo na formação de muitas pessoas que pelo laboratório passem.

Finalizo meus agradecimentos citando minhas amigas. O que a Unesp constrói, nada destrói, nem mesmo a distância e as correrias do cotidiano. Estarei sempre na torcida por vocês. Obrigado, Roesler, Bruna, Bronel, Marina, Ju, Núbia e Mayara. Roesler e Bruna, um adendo especial a vocês, “cabem três vidas inteiras, cabe uma penteadeira, cabe nós TRÊS”, sempre! Amo vocês!

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Obrigado, universo!

RESUMO

O esporte, dentre eles o voleibol, tema da presente Tese, é um fenômeno social do mundo moderno e se insere em diferentes espaços de prática que visam o desenvolvimento dos(as) praticantes, preocupação da Pedagogia do Esporte (PE), área da Ciência do Esporte, que busca compreender aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, crescem as pesquisas sobre as abordagens centradas no jogo, como o *Sport Education* (SE) e o *Step-Game Approach* (SGA), no ensino do esporte e a intenção de contemplar os referenciais da PE: tático-técnico, socioeducativo e histórico-cultural. Contudo, a formação do profissional de Educação Física (EF), de modo geral, não compreende tais elementos, por isso, entendem-se necessárias estratégias formativas complementares para cumprir com as demandas atuais relacionadas ao ensino do esporte. Dessa forma, o objetivo da presente Tese foi analisar o processo de desenvolvimento e implementação de uma proposta híbrida de ensino do voleibol, construída colaborativamente com profissionais de Educação Física, após a participação em um curso de extensão. Dois estudos compuseram esta pesquisa, sendo: a) Formação complementar para ensino do voleibol: desenvolvimento e avaliação do curso de extensão “Voleibol, ensino & Pedagogia do Esporte”; e b) pesquisa-ação e voleibol: o processo de elaboração e implementação de uma proposta de ensino da modalidade. No primeiro, consta a descrição do curso de extensão elaborado e implementado, bem como o material teórico utilizado, e as avaliações dos(as) participantes em relação a aspectos estruturais - infraestrutura, materiais, avaliações e perfil do formador associados ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) durante o curso, avaliados, de maneira geral, positivamente pelos(as) participantes – graduandos(as) (20) e profissionais de EF (13); e temática, que contemplou as abordagens e referenciais da PE e como os(as) profissionais concluintes (13) pensam sobre a implementação em suas práticas. O segundo estudo, com caráter de pesquisa-ação, do qual participaram três profissionais dentre os 13 que concluíram o curso, aborda um processo colaborativo de formação profissional, por meio de uma Comunidade de Aprendizagem (CA), com suporte das TIC, avaliada de forma positiva, devido a aspectos de troca de experiências e ao próprio uso das tecnologias, para a elaboração de uma proposta pedagógica híbrida de ensino do voleibol, descrita ao longo da Tese e implementada por uma profissional que participou de todo o processo, em um estudo de caso, com uma turma, voltada ao esporte participação e ao lazer, de mulheres adultas. Considera-se que o processo formativo atendeu ao que se propôs essa pesquisa, pois conseguiram transmitir conteúdos atualizados sobre a área de estudo aos participantes do curso. Nota-se que, em relação aos profissionais participantes da CA, que essa contribuiu para a elaboração de uma proposta pedagógica híbrida para ensino do voleibol (SE/SGA). Em relação a implementação, pode-se perceber a associação entre as abordagens de ensino e os referenciais da Pedagogia do Esporte nos resultados obtidos, principalmente o tático-técnico. Apesar do potencial de contemplar outros conteúdos, o socioeducativo e o histórico-cultural ficaram em segundo plano, devido a forma como foram planejados para serem contemplados ao longo da CA e da característica do contexto que foi implementado (instituição e público). Conclui-se, em relação ao processo formativo (curso e CA), que este contribuiu para uma mudança de cenário na prática pedagógica e que, sem formação, não há perspectiva de mudanças, ponto favorável ao estudo. Espera-se que o desenvolvido ao longo do processo possa ser aprimorado e refletido para outras realidades não contempladas nesta pesquisa e possa contribuir para o desenvolvimento profissional e das turmas as quais atuam com voleibol.

Palavras-chave: esporte, formação profissional, abordagens de ensino, Pedagogia do Esporte.

ABSTRACT

The sport, as volleyball, this Thesis theme, is a present world social phenomenon and is a part of different practice spaces that aim practitioners' development, a concern of Sport Pedagogy, Sports science area, which seeks to understand aspects related to teaching and learning process. Currently, there is a growing number of studies on game-centered approaches, as Sport Education (SE) and Step-Game Approach (SGA), to teaching sport and the intention to consider the methodological references of PE: tactical-technical, socio-educational and historical-cultural. However, the training of Physical Education (PE) professionals, in general, does not include such elements, which is why it is understood that complementary training strategies are needed to meet the current demands related to sport teaching. Thus, the aim of this Thesis was to analyze the process of development and the implementation of a hybrid unit for teaching volleyball, build collaboratively with physical educators, after participating in an extension course. Two studies composed this research: a) complementary training for teaching volleyball: development and evaluation of the extension course "Volleyball, teaching & Sport Pedagogy"; and b) action-research and volleyball: the process of developing and implementing a proposal for teaching the sport. The first describes the extension course designed and implemented, as well as the theoretical material used, and the participants' evaluation regards the structural aspects – infrastructure, materials, assessments and former profile associated with the use of Information and Communication Technologies (ICT) during the course, which were generally evaluated positively by the participants – undergraduates students (20) and PE professionals (13); and thematic, which covered the approaches and references of PE and how the professionals who completed the course (13) think about implementing in their practices. The second study, an action-research, which participated three professionals among the 13 who completed the course, discusses a collaborative process of professional training, through a Learning Community (LC), with ICT support, well-evaluated, due to aspects of the exchange of experiences and the use of technology itself, for the development of a hybrid pedagogical model to teaching volleyball, described throughout the Thesis and implemented by one professional who participated in the whole process, in a case study, with a class in a participation-sport context and leisure, of adult women. It is considered that, in relation to formative aspects contemplated, they attended what was proposed in this research, managed to transmit updated content on the area of study to the extension course participants. It is noticed that, to the LC participants, that this contributed to the development of a hybrid pedagogical model for teaching volleyball (SE/SGA). About implementation, the association between teaching approaches and methodological references can be seen in the results obtained, especially the technical-tactical. Despite the potential do include other content, socio-educational and historical-cultural remain in the background, due to the way they were planned to be contemplated in LC and the context characteristic that was implemented (institution and public). The conclusion is that, in relation to formative process (course and LC) contributed to a change in pedagogical practice and, without this formation, there is no perspective of change, a point that is favorable to the study. It is expected that what was developed during the process can be improved and reflected in other participants' realities not

covered in this research and could contribute to their professional development and the development of the groups in which they work with volleyball.

Key-words: sport, professional training, teaching approaches, Sport Pedagogy.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Artigos e objetivos específicos.....	23
Figura 2. Elementos que compõe o desenvolvimento e implementação do curso de extensão.....	28
Figura 3. Relação entre os componentes do jogo de voleibol.....	36
Figura 4. Publicações do curso.....	38
Figura 5. Formação acadêmica dos(as) participantes.....	39
Figura 6. Instituições de Ensino Superior.....	39
Figura 7. Concluintes do curso.....	40
Figura 8. Capa do AVA.....	41
Figura 9. Exemplo de organização do AVA.....	41
Figura 10. Exemplo de atividade.....	42
Figura 11. Sistema de rodízio.....	54
Figura 12. Geração de Prata.....	56
Figura 13. Seleção brasileira feminina (2008).....	56
Figura 14. Ícones do vôlei brasileiro.....	57
Figura 15. Treinadores das seleções brasileiras.....	58
Figura 16. Diferença entre premiações.....	60
Figura 17. Equal Jersey.....	61
Figura 18. Perfil de Jaqueline no Instagram.....	62
Figura 19. Perfil de Douglas no Instagram.....	63
Figura 20. Estrutura do TGfU.....	81
Figura 21. Concluintes do curso.....	99
Figura 22. Aparelhos eletrônicos utilizados pelos(as) concluintes.....	102
Figura 23. Exemplo de planilha para preenchimento dos(as) participantes.....	171
Figura 24. Avaliação de convívio.....	173

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Estudos da Tese.	22
Quadro 2. Artigos da Tese.	23
Quadro 3. Cronologia do curso de extensão.	29
Quadro 4. Conteúdo programático do curso de extensão.	31
Quadro 5. Conteúdos dos referenciais histórico-cultural e socioeducativos para o voleibol.	34
Quadro 6. Ações técnicas e táticas dos elementos do jogo de voleibol.	70
Quadro 7. Fases do Step-Game Approach.	84
Quadro 8. Exemplo de conteúdos para modelos híbridos (voleibol).	88
Quadro 9. Exemplo de cronograma de modelo híbrido.	90
Quadro 10. Caracterização do curso de extensão.	98
Quadro 11. Caracterização dos(as) graduandos(as).	100
Quadro 12. Caracterização dos(as) profissionais.	100
Quadro 13. Caracterização dos(as) profissionais de Educação Física.	124
Quadro 14. Organização dos DSC.	126
Quadro 15. Relações com a prática pedagógica – parte 1.	126
Quadro 16. Relações com a prática pedagógica – parte 2.	130
Quadro 17. Relações com a prática pedagógica – parte 3.	133
Quadro 18. Implicações para os(as) praticantes.	134
Quadro 19. Formação e atuação dos(as) profissionais.	148
Quadro 20. Temáticas dos encontros da CA.	148
Quadro 21. Processo de codificação.	150
Quadro 22. Categorias de codificação.	151
Quadro 23. Categorias e subcategorias.	151
Quadro 24. Fases do SGA.	168
Quadro 25. Sport Education.	174
Quadro 26. Fase diagnóstica dos caminhos de intervenção do SGA.	177
Quadro 27. Caminhos de intervenção.	179
Quadro 28. Exemplos de jogos.	180
Quadro 29. Cronograma final do modelo híbrido elaborado colaborativamente.	181
Quadro 30. Planejamento da estrutura híbrida (SE/SGA).	190
Quadro 31. Categorias de codificação e subcategorias.	192
Quadro 32. Códigos.	192

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição da carga horária do curso de extensão.	30
Tabela 2. Infraestrutura do curso.	103
Tabela 3. Materiais.	107
Tabela 4. Avaliações.	110
Tabela 5. Perfil do formador.	112

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	11
1. INTRODUÇÃO	13
1.1. Objetivo geral.....	21
1.1.1. Objetivos específicos	21
1.1.2. Delineamento da Tese.....	22
2. ESTUDO 1 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR PARA ENSINO DO VOLEIBOL: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO “VOLEIBOL, ENSINO E PEDAGOGIA DO ESPORTE”	25
2.1. Artigo 1 – “Voleibol, ensino & Pedagogia do Esporte”: construção e implementação de um curso de extensão universitária.	25
2.2. Produto 1 – Material teórico do curso de formação “Voleibol, ensino & Pedagogia do Esporte”	48
2.3. Artigo 2 – O uso das tecnologias em um curso de extensão sobre voleibol: avaliação pelos participantes	95
2.4. Artigo 3 – Os referenciais da Pedagogia do Esporte e voleibol: os modos de pensar dos profissionais de Educação Física sobre o ensino da modalidade.....	121
3. ESTUDO 2 – PESQUISA-AÇÃO E VOLEIBOL: O PROCESSO DE ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE ENSINO DA MODALIDADE.....	145
3.1. Artigo 4 – Comunidade de aprendizagem de profissionais de Educação Física atuantes com voleibol: avaliação de uma proposta de formação continuada.....	145
3.2. Artigo 5 - Referenciais da Pedagogia do Esporte e abordagens centradas no jogo no ensino do voleibol: construção colaborativa de uma proposta pedagógica híbrida.	167
3.3. Artigo 6 – Implementação e avaliação de um modelo híbrido (SE/SGA) no treinamento de voleibol: um estudo de caso.	188
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE	212
REFERÊNCIAS DA TESE.....	221
APÊNDICE A - ELABORAÇÃO DE MODELOS HÍBRIDOS DE ENSINO (CARTAZ)	243
APÊNDICE B – CAMINHOS DE INTERVENÇÃO DO STEP-GAME APPROACH	244
ANEXO A – PARECER COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA	267
ANEXO B – TCLE I.....	273
ANEXO C – TCLE II.....	276

APRESENTAÇÃO

Estudar voleibol nessa Tese torna-se algo óbvio dada a importância e presença que esse esporte tem em minha vida e tudo que representou e ainda representa para a formação do meu eu.

É impossível falar de voleibol sem falar de minha mãe, também praticante da modalidade. Se esse esporte faz parte da minha vida é porque, há muito tempo, já fazia parte da vida dela.

Foi assistindo minha mãe, desde muito pequeno, que fui construindo esse gosto pela modalidade. Minhas primeiras recordações são na função de pegador de bola dos treinos do time master de Rio Claro, do qual ela fez parte. Ir ao Felipe Karam, ginásio de esportes da cidade, e ao Mané Bortolotti, que chamamos na cidade de “miniginásio”, para vê-la treinar sempre fez parte da minha rotina. Fora todos os jogos em que a acompanhei.

Realmente essa paixão é de mãe para filho, algo que nos conecta. Brincar de vôlei sempre foi uma realidade em casa. Montávamos rede no quintal de casa e jogávamos por horas – o vôlei nesse caso também foi uma brincadeira, talvez a minha preferida.

Na escola foi onde tive as primeiras experiências formais com a modalidade. No ensino fundamental, anos iniciais, tive uma professora que, devido aos Jogos Olímpicos de Atenas, organizou um torneio e uma das modalidades escolhidas foi o vôlei, na forma de câmbio, segurando a bola. Eu estava na 3ª série e fomos a única turma a ganhar de uma 4ª série, nos tornando campeões no vôlei. Foi também na escola, já nos anos finais do ensino fundamental, que um professor me incentivou a procurar outro local para praticar a modalidade.

Em 2008 passei a treinar vôlei, no mesmo local que sempre fui assistir minha mãe treinar e jogar. Desse momento em diante o voleibol entrou, de fato, na minha vida e segue até hoje, na quadra ou na areia.

Seja dentro de quadra, como atleta, ou na beira da quadra, como treinador, que tive o privilégio, no que considero uma das melhores experiências que tive em minha vida, de treinar a equipe feminina da Unesp de Rio Claro por cinco anos. É na beira da quadra que me encontro atualmente também, como treinador de voleibol do Sesi de Rio Claro, atuando com formação esportiva de crianças e jovens.

Quisera o destino me reservar a oportunidade de estudar voleibol com minha orientadora, também praticante da modalidade, que desenvolveu o tema em sua Tese, e a possibilidade de avançar no conhecimento sobre essa tão amada modalidade.

Seria muita ousadia, de minha parte, desrespeitar toda essa história e essa modalidade. Talvez esse escrito seja pouco para expressar a importância da modalidade para mim e o quanto o voleibol se faz presente no meu dia a dia, como pesquisador, praticante, treinador, expectador ou qualquer outro status que eu possa adquirir, e estou em busca dessas outras possibilidades. O voleibol faz parte da minha vida. E vai continuar fazendo.

1. INTRODUÇÃO

O esporte pode ser considerado como um dos principais fenômenos do mundo moderno (Reverdito; Scaglia; Paes, 2009) e se faz presente no cotidiano das pessoas ao longo de suas vidas, desde a infância, em ambientes de prática esportiva (Ferraz, 2009). No Brasil, conforme a Constituição Federal de 1988, o esporte é um direito da população, e, em decorrência da legislação do país, pensa-se na universalização das práticas esportivas em diferentes espaços para atender a diversidade de público, desde a Educação Física escolar (EFE), que visa atender a juventude brasileira, como em outros ambientes fora da escola (Lopes; Berclaz, 2019), considerados por Ferraz (2009) como ambientes institucionalizados, que passam a atender também o público adulto.

A garantia do direito ao esporte para a população brasileira passa por esses espaços de prática, enquanto possíveis de manifestá-lo de diferentes maneiras, seja para a educação ou participação, que acompanhe as demandas contemporâneas e oferta a todos e todas inseridos na sociedade (Korsakas *et al.*, 2021) e que, consequentemente, assume seu papel de transformação individual e coletiva (Hirama *et al.*, 2016).

Para esta pesquisa, que tem como objeto de estudo o voleibol e o ensino desta modalidade, entende-se como problemática a forma como o processo de ensino-aprendizagem ocorre nos espaços de prática, principalmente em relação aos Jogos Esportivos Coletivos (JEC), grupo de esportes do qual o voleibol faz parte, que compreende as modalidades que apresentam seis elementos comuns como um espaço de jogo, companheiros de time, adversários, um alvo para pontuar, regras específicas e um implemento, normalmente a bola (Daolio, 2002; Galatti *et al.*, 2017a).

Historicamente, para o ensino do esporte, houve um predomínio de uma proposta metodológica, considerada como precursora, que se pauta na execução das habilidades motoras necessárias para se jogar, ensinadas de forma fragmentada, uma forma tradicional tecnicista. Em que pese suas contribuições para entender o processo pelo qual a ciência passou (Galatti *et al.*, 2014), a utilização no ensino dos JEC não contribui para que os praticantes sejam formados esportivamente para resolver os problemas que o jogo oferece diante da imprevisibilidade das ações que ocorrem ao longo das partidas, apresentando pouca ou nenhuma característica de criatividade, uma resposta a forma como são ensinados (Perez; Reverdito; Scaglia, 2008).

Questiona-se, assim, quais dessas formas de ensinar a modalidade os(as) profissionais que atuam com o voleibol utilizam em suas práticas pedagógicas, pois, levando-se em conta a formação inicial em Educação Física, o cenário que prevalece é o do ensino direcionado às habilidades motoras e a técnica dos esportes nas disciplinas da grade curricular (Marchi Júnior; Ferreira, 2009; Nascimento *et al.*, 2009).

Este modelo é marcado por uma lógica técnico-científica de produção de conhecimento e que desconsidera a prática docente e as imprevisibilidades da atuação (Barros *et al.*, 2019), o que culmina na manutenção de intervenções baseadas nos gestos técnicos ao longo da atuação profissional (Santos; Nista-Piccolo, 2011).

Dentre os fatores possíveis para a prevalência dessa metodologia de ensino tradicional tecnicista na prática dos(as) profissionais que atuam com o esporte está a ideia de apresentar resultados mais rápidos comparados as metodologias atuais de ensino (Alcalá; Garijo, 2017), o tempo de aplicação das intervenções (Costa; Nascimento; Vieira, 2016) e a concepção de que se ensina o esporte pelo esporte e não há o desenvolvimento de outras dimensões do conhecimento durante as aulas (Reverdito; Scaglia; Paes, 2009).

Ao considerar o exposto acima, a presente pesquisa centra-se em questionar se profissionais de Educação Física, quando inseridos(as) em um processo de desenvolvimento profissional, com contribuições para a formação dos(as) mesmos(as), conseguem desenvolver propostas pedagógicas diferentes da mencionada e passam a compreender aspectos voltados a elaboração e implementação destas para o ensino do esporte, em específico, o voleibol, e consigam incorporá-las em suas práticas pedagógicas.

Para cumprir com tal proposta, adentra-se no campo da Pedagogia do Esporte (PE), enquanto área da Ciência do Esporte voltada ao processo educativo, que intervém no campo de ensino-aprendizagem com o intuito de produzir conhecimento sobre esses elementos da prática esportiva (Galatti *et al.*, 2014).

As abordagens pedagógicas pautadas na teoria interacionista intervêm no processo de ensino-aprendizagem ao considerar o esporte como um fenômeno plural, diverso e complexo (Bettega *et al.*, 2021), aproximando-se do sujeito que executa a ação e na complexidade da prática esportiva (Perez; Reverdito; Scaglia, 2008; Reverdito; Scaglia; Paes, 2009).

Diferenciando-se da proposta metodológica tradicional, as abordagens interacionistas, compreendidas pela área da PE enquanto aquelas que tem o jogo

como ferramenta de ensino, também nomeadas de abordagens centradas no jogo (Harvey; Jarret, 2014), preservam a imprevisibilidade do esporte, centralizam o praticante no processo de ensino-aprendizagem e oportunizam por meio das atividades a resolução de problemas e a tomada de decisão (Galatti *et al.*, 2014; Vancini *et al.*, 2015). O uso de jogos, estratégia de ensino sugerida por essas abordagens, simulam as situações do esporte e garantem uma participação efetiva dos praticantes (VANCINI *et al.*, 2015).

O avanço metodológico no ensino do esporte, visto seu *status* de fenômeno social, deve garantir que as práticas abranjam outros saberes que não apenas em relação ao ensino e aprendizagem dos elementos relacionados as ações motoras, individuais e/ou coletivas dos JEC, o que não descarta sua importância nesse processo. É nesse sentido que a PE propõe três referenciais que devem pautar as práticas de ensino, são eles: técnico-tático¹, socioeducativo e histórico-cultural (Machado; Galatti; Paes, 2015).

O referencial tático-técnico compreende os componentes relacionados a tática, como as estratégias de jogo, aspectos ofensivos e defensivos, entre outros, bem como a técnica, como as habilidades motoras e os fundamentos específicos de cada modalidade (Machado; Galatti; Paes, 2015), referencial frequentemente abordado em produções sobre o ensino dos diferentes esportes nos espaços institucionalizados de prática (Belli *et al.*, 2017; Ginciene; Impolcetto, 2019; Impolcetto; Darido, 2018; Krahenbühl *et al.*, 2018; Sarruge; Ginciene; Impolcetto, 2020; Thomaz de Aquino *et al.*, 2015). O socioeducativo corresponde às atitudes e valores da prática esportiva, importante componente a ser estimulado com os praticantes (Machado; Galatti; Paes, 2015). Já o histórico-cultural busca abordar a história, regras, personagens, conquistas, por exemplo, que permitem ao praticante o entendimento do esporte que praticam (Machado; Galatti; Paes, 2014).

Isso posto, independentemente do local de prática, há elementos em torno do esporte que contribuem para o desenvolvimento pessoal e de apreciação que devem ser trabalhados (Machado; Galatti; Paes, 2015), pois, de fato, deve-se levar em conta esses três referenciais e suas contribuições para o saber jogar e desempenhar bem o

¹ A fim de aproximar com as intenções da pesquisa, será adotado na sequência o termo tático-técnico, diferente do que é proposto no estudo citado, de Machado, Galatti e Paes (2015). Pensa-se a inversão dos termos devido a condição de, por meio das abordagens centradas no jogo, atingir a compreensão tática sobre o esporte.

jogo, compreender a construção histórica pela qual o esporte passou e desenvolver aspectos como respeito, autonomia e cooperação, por exemplo (Leonardi *et al.*, 2014).

Nas produções acadêmicas nacionais, observa-se que os estudos sobre os três, independente do espaço de realização, permanecem no campo teórico (Machado; Galatti; Paes, 2015), sendo necessário orientações aos profissionais de como introduzi-los no processo de ensino e aprendizagem (Berger; Ginciene; Leonardi, 2020; Kravchychyn; Oliveira, 2015).

Entende-se que uma possibilidade pedagógica para se chegar a isso se dá por meio dos modelos híbridos de ensino do esporte, nomeados assim devido a uma mescla de abordagens que apresentam algumas características similares, como os objetivos e princípios pedagógicos, o que justifica a utilização em conjunto (Gil-Arias *et al.*, 2020a).

Enquanto princípios pedagógicos a serem considerados para atender os pressupostos acima, as abordagens de ensino devem valorizar os(as) praticantes no centro do processo, de forma a torná-los(as) autônomos(as) para jogar, que tomem boas decisões durante os jogos e sejam capazes de se envolver nas aulas e desempenhar bem seus papéis, criando-se assim um ambiente favorável e adequado para o desenvolvimento dessas competências (Gil-Arias *et al.*, 2021).

Essas são características de algumas abordagens centradas no jogo, como o modelo do *Sport Education* (SE) e o *Teaching Games for Understanding* (TGfU), citados por Graça e Mesquita (2002) como dois dos modelos mais significativos criados. O primeiro, desenvolvido por Daryl Siedentop, envolve outras dimensões da prática, visando uma educação esportiva, por meio da vivência de diferentes papéis, trabalho com valores, entre outros; e o segundo, dos autores Bunker e Thorpe, busca desenvolver a compreensão tática nos(as) praticantes. Outra abordagem que cumpre com esses pressupostos é uma adaptação ao TGfU, específica para o voleibol, nomeada de *Step-Game Approach* (SGA) (Mesquita *et al.*, 2005), essas que foram contempladas no estudo.

É crescente o número de pesquisas a respeito dessas abordagens, isso pois se inserem nos dois principais campos de intervenção do esporte, formais ou não formais de aprendizagem (Da Costa *et al.*, 2010), capazes de produzir conhecimentos tanto a nível tático-técnico (Bolonhini; Paes, 2009; Da Costa *et al.*, 2010; Galatti *et al.*, 2017a; Matias; Greco, 2010; Mesquita *et al.*, 2005) – que corresponde a lógica interna

do esporte -, bem como conhecimentos relacionados ao contexto esportivo que tem influencia direta na lógica interna – considerado como a lógica externa (Ribas, 2005).

Contemplar elementos relacionados à lógica externa nas propostas pedagógicas é interessante pelo fato de, considerando a definição de González e Bracht (2012), em que consideram o esporte um fenômeno sociocultural, em que se atribuem diferentes significados a essa prática, é possível dar conta dos outros dois referenciais da PE: socioeducativo e histórico-cultural.

Há diversos exemplos de modelos híbridos para o ensino do voleibol, principalmente no cenário europeu, em países com Portugal e Espanha, que mesclam essas abordagens, seja em uma combinação SE/TGfU ou SE/SGA, porém, com diferentes focos e na busca por diferentes resultados de aprendizagem e que conseguem, principalmente, contemplar os referenciais tático-técnico e socioeducativo (Araújo *et al.*, 2016, 2017, 2020; Gil-Arias *et al.*, 2020a, 2021).

Contudo, ainda há uma lacuna a ser considerada tratando-se do ensino do voleibol por meio dessas propostas pedagógicas, dados alguns indicativos de produções acadêmicas sobre a modalidade. Em um levantamento bibliográfico feito há uma década, entre os anos de 2003 e 2012, foram encontrados 80 documentos sobre a modalidade, os quais correspondem nas bases de dados consultadas a 1,7% das teses e dissertações e 2,1% dos artigos. Ainda, o levantamento mostra que dentre as 80 publicações, apenas 22,5% correspondem a área pedagógica, relacionada ao ensino da modalidade (Impolcetto; Darido, 2016).

Em outro levantamento sobre as produções em língua portuguesa sobre o voleibol verifica-se uma predominância de artigos sobre iniciação esportiva e categorias de base, entretanto, com sua maioria voltada ao rendimento, sendo que das publicações encontradas para essa categoria, apenas 30,9% correspondem aos aspectos pedagógicos e apenas 1,43% do total de artigos corresponde aos aspectos educacionais (Moreira *et al.*, 2017).

Mais recentemente, ao considerar as pesquisas de 2016 a 2023 sobre Pedagogia do Esporte em periódicos nacionais classificados entre A1 e B4, é possível indicar que, ao analisar as modalidades esportivas coletivas, o voleibol aparece somente em uma pesquisa (Cunha *et al.*, 2025).

Ao considerar a baixa quantidade de publicações de cunho pedagógico para o voleibol, entende-se, primeiramente, a falta de interesse dos pesquisadores ou de espaço para divulgação de estudos não relacionados ao esporte de rendimento

(Moreira *et al.*, 2017), que geralmente acompanham uma perspectiva tradicional de se pensar de se ensinar o esporte (Impolcetto; Darido, 2016), assentada em uma proposta de intervenção marcada pela repetição dos gestos técnicos (Bizzochi, 2013).

Um fato positivo apontado por Impolcetto e Darido (2016) corresponde à crescente produção de pesquisas voltadas para compreensão da lógica do jogo de voleibol, temática que continuou em crescimento após a publicação desse estudo (Friederich *et al.*, 2022; Impolcetto; Darido, 2018; Parente; Ginciene; Impolcetto, 2022b; Sarruge; Ginciene; Impolcetto, 2020).

Para uma mudança nesse cenário do ensino, entende-se que uma saída possível está nos processos formativos, que assumem diferentes modelos e concepções, voltados a contribuir com a construção do conhecimento para atuar a partir das abordagens centradas no jogo e dos referenciais da Pedagogia do Esporte.

Nesta pesquisa, a opção feita foi por adentrar na extensão universitária e nos processos colaborativos para desenvolvimento de profissionais atuantes, por meio de uma Comunidade de Aprendizagem, inseridos no processo da formação complementar e continuada, apresentados a seguir.

A extensão universitária pode ser compreendida como uma porta entre a sociedade e a academia, a fim de oportunizar saberes e estabelecer uma comunicação direta entre esses campos sociais, aproximando a comunidade não acadêmica da comunidade acadêmica, associando o ensino e a pesquisa (Albrecht; Bastos, 2020).

Entende-se que a extensão universitária se aproxima da presente pesquisa devido ao seguinte cenário: a formação inicial e a forma como os(as) graduandos(as) vivenciam o ensino do esporte ao longo desse período está marcado principalmente por um único conhecimento, o técnico-esportivo (Barros *et al.*, 2019) e, ao assumir um papel de rompimento com tal modelo tradicional, a extensão conseguiria cumprir com tal atribuição (Nozaki; Ferreira; Hunger, 2015).

Relacionada a formação inicial, uma questão da extensão está em oportunizar aos graduandos(as) possibilidades de atuarem e adentrarem em realidades possíveis do mercado de trabalho futuro dos(as) mesmos(as) (Hartwig *et al.*, 2022). Dentre as contribuições nesse sentido, está a formação de um saber docente, das formas de ensinar e do processo reflexivo necessário ao longo da atuação (Nozaki; Hunger; Ferreira, 2022).

Entendidos tais benefícios da extensão para a futura atuação dos(as) graduandos e observado o perfil dos cursos de graduação pelos quais os(as) profissionais passaram ao longo do tempo e os indicativos de que, passadas três décadas, ainda há um predomínio de um currículo esportivista e de abordagem tradicional (Farret; Terra; Figueiredo, 2016), a extensão universitária pode ampliar seus horizontes para chegar a esse público não acadêmico, como uma proposta de formação complementar inserida ao processo de formação continuada.

Neste caso, a formação continuada, considerada como um processo permanente e que leva em consideração as vivências e experiências adquiridas ao longo da carreira (Rossi; Hunger, 2012), permite aos profissionais discussões e reflexões sobre a prática enquanto docente e, como consequência, a produção do conhecimento (Milistetd *et al.*, 2014), características da extensão.

Dentre as possibilidades extensionistas oferecidas pelas Universidades, os cursos de extensão podem ser considerados as mais viáveis para se atender tanto a comunidade acadêmica como a não acadêmica, devido a sua condição de divulgação científica à sociedade, mesmo com fatores limitantes relacionados a escolha das temáticas, muitas vezes ficando a cargo das demandas acadêmicas (Cristofolletti; Serafim, 2019).

Quanto aos benefícios dos cursos, há indicações de que podem contribuir para atualizar os(as) profissionais a respeito de metodologias de ensino (Bagatini; Souza, 2019), em um processo de aproximação entre a teoria - vivenciada durante a formação inicial e em pesquisas nas Universidades - e a prática, para aplicá-las (Milistetd *et al.*, 2014; Parente; Ginciene; Impolcetto, 2022a).

Sobre os processos colaborativos de formação profissional, neste caso relacionado a formação continuada de profissionais, por meio da Comunidade de Aprendizagem (CA), segundo momento formativo desta pesquisa, Stoll *et al.* (2006) aa define como um espaço de aprendizagem em conjunto, capaz de proporcionar suporte a prática dos(as) participantes, compartilhando saberes e criando um ambiente favorável a aprendizagem em conjunto, a partir das interações entre o grupo e o estímulo a reflexão, voltada ao desenvolvimento profissional.

Tais espaços são importantes para que profissionais contribuam uns com os outros a fim de melhorar as próprias práticas e construam o conhecimento para atuar a partir da reflexão em grupo, por meio do diálogo e troca de experiências (Gonçalves; Luguetti; Borges, 2022).

Para a área da Educação Física, observa-se que estes espaços colaborativos entre profissionais foram utilizados tanto no campo escolar, que envolve professores de EFE (Costa Filho *et al.*, 2022), bem como para treinadores esportivos em formação (Simarelli; Milistetd; Paes, 2023) e atuantes (Brasil *et al.*, 2021).

De acordo com Brasil *et al.* (2021), ao investigarem os processos colaborativos de profissionais que atuam com o esporte, os autores puderam constatar que, a partir do processo reflexivo em grupo, profissionais passaram a utilizar abordagens que centram o processo no(a) atleta, situação prevista na presente pesquisa, a partir do uso das abordagens centradas no jogo no ensino. Estas que, principalmente para o voleibol, são um assunto emergente, visto que há uma prevalência de intervenções no modelo tradicional tecnicista nos cursos de graduação, para a qual aponta-se uma necessidade de inclusão das demandas pedagógicas nos currículos dos cursos (Parente; Impolcetto, 2023).

São nesses processos que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), enquanto ferramentas, se inserem, devido a sua capacidade de conexão entre as pessoas e as trocas de experiências, referente ao termo “comunicação” da sigla (Pinochet, 2014). Em uma definição mais ampla de tecnologia, o termo pode ser entendido como os avanços e inovações presentes no mundo moderno, os quais os seres humanos utilizam para suprir suas necessidades e se desenvolver e, sobretudo, que possam contribuir para a produção do conhecimento (Carmo, 2016).

Dada a crescente importância dos meios tecnológicos pela sociedade moderna, em decorrência do desenvolvimento das TIC e sua aplicabilidade em diversas esferas sociais, entre elas a educativa (Pinochet, 2014), utilizá-las como suporte a formação complementar pode contribuir para alcançar a comunidade acadêmica e não acadêmica.

Dessa maneira, torna-se viável o uso dessas opções formativas, com suporte das TIC, para compartilhar tal conhecimento e possivelmente aplicá-lo durante a atuação dos profissionais formados e em formação, situação que se configura como a reflexão, definida por Fontana e Fávero (2013) como a “articulação constante entre teoria e prática” para a aquisição de saberes.

Ainda, professores(as) de EFE indicam como positiva a inserção das TIC para a aquisição do conhecimento, especialmente para o uso de jogos no ensino do voleibol, visto na avaliação de um material didático digital disponibilizado no *YouTube*, desenvolvido por Parente, Ginciene e Impolcetto (2022b).

Dessa maneira, espera-se que a partir dos processos formativos sobre o ensino do voleibol - com foco em propostas centradas no jogo (tático-técnico) e que correspondam aos outros componentes da prática do esporte (socioeducativo e histórico-cultural) -, os(as) interessados(as) na proposta adquiram conhecimentos que possam utilizar em suas práticas enquanto profissionais que atuam com o voleibol a fim de que consigam elaborar e implementar em suas realidades propostas pedagógicas “atuais” em ensino do esporte.

1.1. Objetivo geral

Analisar o processo de desenvolvimento e implementação de uma proposta híbrida de ensino do voleibol, construída colaborativamente com profissionais de Educação Física, após a participação em um curso de extensão.

1.1.1. *Objetivos específicos*

- a) Descrever e analisar o desenvolvimento e implementação do curso de extensão híbrido “Voleibol, ensino & Pedagogia do Esporte”.
- b) Avaliar o curso de extensão “Voleibol, ensino & Pedagogia do Esporte” em relação a sua estrutura e organização e a relação com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).
- c) Investigar, a partir dos discursos de profissionais de Educação Física participantes de um curso de extensão, os modos de pensar o ensino do voleibol com base nos referenciais da Pedagogia do Esporte.
- d) Avaliar a participação de profissionais de Educação Física em uma comunidade de aprendizagem, inserida na formação continuada, para ensino do voleibol.
- e) Apresentar e analisar uma proposta pedagógica híbrida de ensino do voleibol, que relaciona o uso das abordagens pedagógicas com os referenciais da Pedagogia do Esporte, elaborada colaborativamente por profissionais de Educação Física.
- f) Analisar o processo de implementação de um modelo híbrido (SE/SGA) em espaços de formação esportiva do voleibol, na perspectiva de uma profissional atuante.

1.1.2. Delineamento da Tese

A presente pesquisa divide-se em dois estudos, observados no Quadro 1.

Quadro 1. Estudos da Tese.

Estudo	Tema
1	Formação complementar para ensino do voleibol: desenvolvimento e avaliação do curso de extensão “Voleibol, ensino e Pedagogia do Esporte”.
2	Pesquisa-ação e voleibol: o processo de elaboração e implementação de uma proposta de ensino da modalidade

Fonte: elaborado pelo autor.

Cada estudo se divide em produções (artigos e, para o primeiro estudo, o material teórico do curso, nomeado de produto), uma vez que a opção de apresentação da Tese é por meio do modelo alternativo, também nomeado de modelo escandinavo, esses que devem respeitar uma lógica crescente de desenvolvimento da pesquisa.

A orientação, conforme a “Instrução Normativa nº01/2017-PEF – Modelo Escandinavo”, propõe que as Teses e Dissertações neste modelo sejam organizadas em textos que respeitem uma linearidade de produção, de forma que se complementem (Cyrino; Pimentel, 2017).

No Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias, nos últimos anos, percebe-se o uso do modelo alternativo para a apresentação de Teses e Dissertações (Bufalo, 2021; Guimarães, 2019; Parente, 2020; Pereira, 2019).

Faz parte do primeiro estudo três artigos, sendo que o primeiro aborda o desenvolvimento e implementação do curso de extensão “Voleibol, ensino & Pedagogia do Esporte” e, como complemento a este, o material teórico construído ao longo do processo, considerado como um produto da tese.

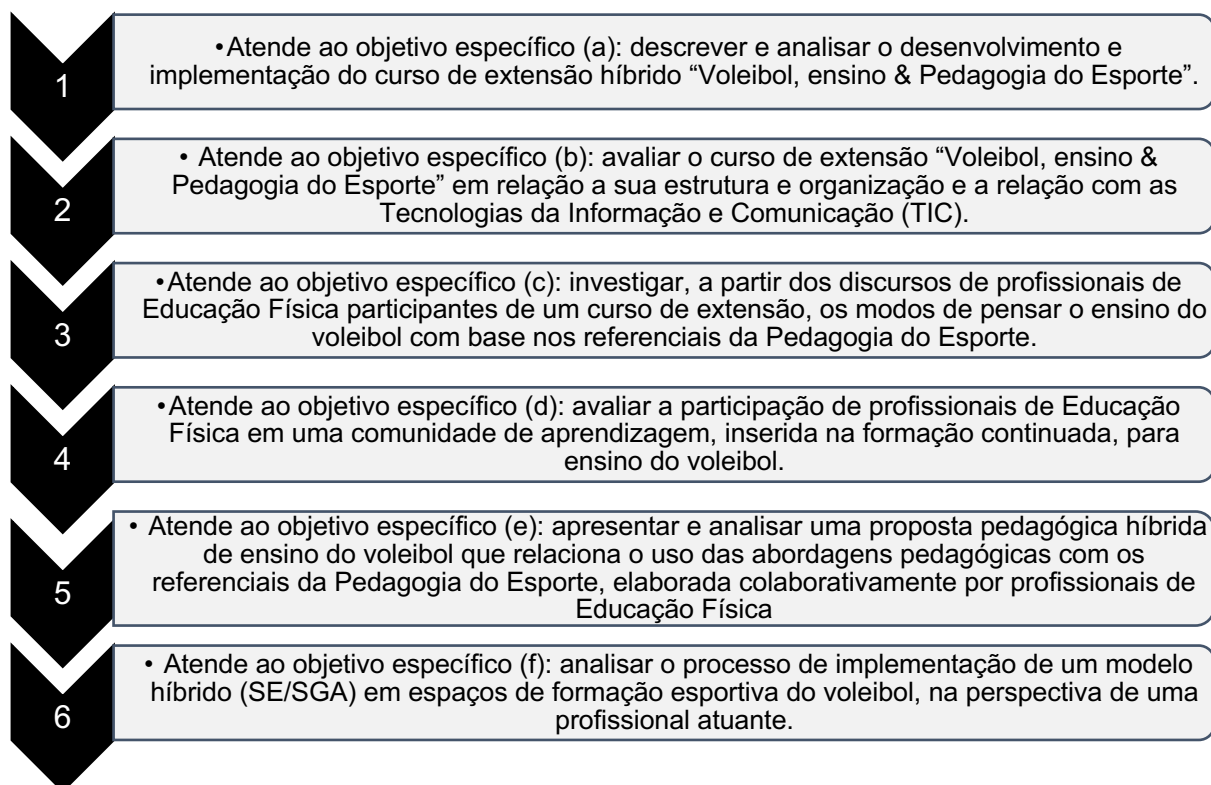
Os outros dois artigos contam com as avaliações do curso de extensão, o primeiro voltado as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e os desdobramentos de seu uso ao longo do curso de extensão; e o segundo relacionado as temáticas abordadas no curso, compreendidas pelas abordagens centradas no jogo e os referenciais da Pedagogia do Esporte.

O segundo estudo adentra no campo da formação colaborativa entre profissionais de Educação Física a fim de elaborar propostas pedagógicas para ensino

do voleibol, em que foram apresentados três artigos: a avaliação do processo colaborativo; as produções dos(as) participantes desta etapa da pesquisa sobre as abordagens pedagógicas para ensino do voleibol e, por último, a implementação e avaliação, na perspectiva dos(as) profissionais.

Cada artigo produzido nos dois estudos da Tese visa atender um dos objetivos específicos propostos, como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1. Artigos e objetivos específicos.



Fonte: elaborado pelo autor.

Os artigos desenvolvidos neste modelo devem apresentar título, resumo, introdução, método, resultados, discussão, considerações finais e referências, que se incluem nas da Tese. Há também a necessidade da realização de uma introdução geral sobre a proposta, antes da apresentação dos textos em formato de artigos (Cyrino; Pimentel, 2017), cumprida acima.

No Quadro 2 são apresentadas as produções realizadas para os dois estudos da Tese e quais elementos compõe o corpo do texto de cada.

Quadro 2. Artigos da Tese.

Estudo	Produções
1	Artigo: “Voleibol, ensino & Pedagogia do Esporte” : desenvolvimento e implementação do curso de extensão universitária. Introdução. Desenvolvimento. Considerações finais. Referências.
	Produto: Material teórico do curso de formação “Voleibol, ensino & Pedagogia do Esporte” . Organizado em quatro capítulos.
	Artigo: Curso de extensão e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo formativo em Educação Física: avaliação pelos participantes do curso. ² Resumo. Introdução. Método. Resultados e Discussão. Considerações finais. Referências.
	Artigo: Pedagogia do Esporte e voleibol: os modos de pensar dos profissionais de Educação Física sobre o ensino da modalidade. Resumo. Introdução. Método. Resultados e Discussão. Considerações finais. Referências.
2	Artigo: Comunidade de aprendizagem de profissionais de Educação Física atuantes com voleibol: avaliação de uma proposta de formação continuada. Resumo. Introdução. Método. Resultados e Discussão. Considerações finais. Referências.
	Artigo: Referenciais da Pedagogia do Esporte e abordagens centradas no jogo no ensino do voleibol: os produtos de um processo colaborativo entre profissionais. Resumo. Introdução. Método. Resultados e Discussão. Considerações finais. Referências.
	Artigo: Implementação e avaliação de um modelo híbrido (SE/SGA) no treinamento de voleibol: um estudo de caso. Resumo. Introdução. Método. Resultados e Discussão. Considerações finais. Referências.

Fonte: elaborado pelo autor.

² Artigo publicado em versão similar, disponível em:
<https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/11371>

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE

A presente pesquisa teve como principal atenção os processos formativos de profissionais de Educação Física que atuam com voleibol, a necessidade desses processos para a aquisição de conhecimentos sobre o ensino do esporte e a elaboração de propostas pedagógicas de ensino, centradas no jogo, por meio da colaboração entre profissionais.

É importante estabelecer, neste princípio, a valorização e investimento nos processos formativos. Sem conhecimento não há perspectiva de mudança na atuação profissional e esta é uma necessidade a qual a presente Tese avança, ao contribuir para que propostas de ensino do esporte alcancem mais profissionais no Brasil e não fiquem somente a nível teórico e dentro dos meios acadêmicos.

Outro tema relevante à Tese, que perpassou todo o processo é o ensino do esporte, neste caso, o voleibol, que se deu por meio de uma proposta pedagógica híbrida, que mesclou duas abordagens de ensino interacionistas e centradas nos(as) praticantes e que se difere do modelo tradicional, ainda bastante observado no cotidiano dos(as) profissionais que atuam com esporte.

Devido a isso, ressalta-se, novamente, o processo formativo como meio de mudança neste cenário e a possibilidade de implementá-lo para ser analisado, que remete ao objetivo geral. Observada a atuação de uma profissional que participou de todo o andamento desta Tese, confirma-se a relevância do caminhar formativo para uma mudança da concepção tradicional de ensino para uma mais atual, como os modelos híbridos.

Em relação ao programa de pós-graduação do qual esta Tese faz parte, entende-se que, houve promoção do desenvolvimento humano por meio dos processos formativos, tanto dos profissionais envolvidos, quanto da turma de alunas que experimentou a proposta elaborada e implementada por uma das participantes. Segundo a finalidade da linha de pesquisa (Tecnologias, Corpo e Cultura), buscou-se, por meio do uso das tecnologias contribuir para ampliar a cultura e o conhecimento, em relação a um conteúdo relevante a área da Educação Física, que é o esporte.

As tecnologias, parte do escopo do programa e da linha de pesquisa, entraram como meios ou ferramentas facilitadoras desses processos formativos e contribuíram para a realização das ações da pesquisa e permanência das pessoas que colaboraram com seu desenvolvimento. Indica-se, dessa forma, que as TIC, no mundo

atual, quando utilizadas como suporte as ações, apresenta contribuições efetivas para os processos de desenvolvimento humano, questão que pode se refletir para outras áreas afins.

Considerando o exposto acima, sobre os aspectos formativos e a relação com o escopo do programa, a Tese apresentou seis objetivos específicos que foram contemplados em seis artigos, que se conectam ao buscaram descrever as produções desenvolvidas, como o curso de extensão e a proposta pedagógica criada pelos(as) profissionais e as avaliações e análises, tanto sobre as ações formativas realizadas (curso e processo colaborativo entre o grupo) quanto das proposições nestas apresentadas.

A respeito do curso de formação, primeira ação formativa realizada, 59 pessoas se inscreveram, sendo 31 graduandos(as), no ano em que o curso foi ofertado, de quatro instituições de ensino superior, três públicas e uma privada e 28 profissionais, com atuações em espaços públicos ou privados, em ambiente escolar ou de formação esportiva em escolas de esporte. Desses, 33 concluíram o curso - 20 graduandos(as) e 13 profissionais - taxa de permanência e conclusão considerada como alta, o que pode ser explicado pelo uso das TIC como suporte à implementação do curso.

Isso se deu devido a facilidade de acesso, seja da plataforma utilizada, o Google Classroom, um Ambiente Virtual de Aprendizagem bastante acessível e simples, que reuniu tudo aquilo que era necessário ao curso no mesmo espaço, de forma organizada, como a plataforma de vídeo conferência (neste caso, o *Google Meet*) e outras ferramentas da plataforma Google.

Outra contribuição das TIC está relacionada a seu apoio a processos formativos complementares ao formal (Universidade). Essas, quando utilizadas com o intuito aqui estabelecido, como suporte às ações do curso, tendem a contribuir para que a disponibilização de conteúdos atuais, normalmente discutidos nas Universidades, cheguem a mais pessoas.

Os(as) mesmos(as) 33 participantes que concluíram o curso foram considerados para a primeira avaliação realizada, sobre a estrutura do curso, que apresentou alto índice de aprovação, ao demonstrarem em suas respostas elementos positivos quanto a infraestrutura (ferramentas do Google, utilizadas e forma de organização), essa que esteve marcada principalmente pelo uso das TIC, o material teórico utilizado, as avaliações feitas, condizentes com o que foi apresentado ao longo

dos encontros do curso e o perfil do formador, que conseguiu aproximar a proposta dos(as) participantes.

A avaliação estrutural feita, que compreendeu os tópicos apontados acima, tende a ser valorizada, uma vez que foi publicada em uma revista científica, ainda durante o processo da Tese, da área da Educação com boa qualificação, que atende a demanda do programa de pós-graduação do qual faz parte, da interdisciplinaridade e do uso das tecnologias.

A segunda avaliação do curso foi realizada pelos(as) 13 profissionais que concluíram o curso de extensão, sobre os conteúdos e como os projetavam em suas atuações, os “modos de pensar”. Esse grupo de profissionais apresentou reflexões pertinentes sobre o que foi abordado, conseguiram estabelecer relações com suas realidades, no que se refere ao ensino do voleibol por meio de propostas atuais de ensino do esporte, com o conhecimento adquirido sobre os referenciais, abordagens do TGfU e SGA e sobre o SE. Além de indicarem a possibilidade, diante da utilização dos mesmos, de contribuir para um desenvolvimento mais ampliado dos(as) praticantes.

Essa avaliação não foi feita com os(as) graduandos(as), pelo fato de não experienciarem situações enquanto profissionais, porém, espera-se que a participação no curso de extensão possa ter contribuído para as futuras atuações desses(as), que, ao considerar que o ano de realização do curso foi em 2021, alguns e algumas já podem estar inseridos no mercado de trabalho, como profissionais que atuam com voleibol ou, se no meio esportivo, que consigam aproveitar alguns dos conteúdos abordados para que consigam contribuir para o desenvolvimento das pessoas com quem trabalham.

Uma vez com esse conhecimento inicial e mais geral, partiu-se para a segunda etapa do estudo, da formação colaborativa, que se aprofundou nos conteúdos discutidos no curso. Por meio de uma Comunidade de Aprendizagem, que foi avaliada enquanto uma ferramenta de formação continuada, apresentou-se também as proposições de três profissionais e, por último, uma análise da prática de uma profissional, que implementou o que foi desenvolvido.

A CA, composta por duas profissionais e um profissional, concluintes do curso de formação, teve como características principais o uso das TIC, por meio do *Google Meet*, e, a fim de não se tornar redundante, reforça-se apenas seu potencial enquanto facilitadora de processos, pois o grupo participante e o pesquisador se encontravam

em quatro cidades diferentes do estado de São Paulo; e as semelhanças entre os(as) profissionais, em relação ao tempo de formação e, conseqüentemente, de experiência profissional, e espaço de atuação (diferentes unidades da mesma instituição).

Sobre a formação colaborativa, percebeu-se que essa contribuiu para diferentes aspectos dos(as) participantes desta etapa da pesquisa, não somente para aspectos profissionais, como a elaboração da proposta e suas atuações, mas também a nível de desenvolvimento pessoal, que se conectam e contribuem para a atuação. Apontaram que esse momento favoreceu e ampliou os olhares dos mesmos para o ensino do voleibol, uma mudança de concepção sobre o ensinar a modalidade, a partir do aprofundamento sobre o SE e o SGA, abordagens escolhidas para serem mescladas.

Enquanto uma alternativa para a formação continuada, a CA foi avaliada visando as contribuições para a formação do grupo participante, em que ressaltaram a importância dos encontros realizados, valorizando os aspectos das TIC, bem como as trocas de experiências, que, mesmo sendo de realidades similares de espaço de trabalho, as características das turmas diferem-se, e como o processo reflexivo, que foi estimulado durante a CA, contribuíram para suas formações.

Outro aspecto que surgiu na avaliação da CA foi a relação com a atuação profissional, e esse é um ponto de interesse, pois dentro do processo formativo, o ideal é que se estabeleçam conexões com a prática, que neste caso esteve voltada ao público e a modalidade, ao apontarem principalmente a necessidade enquanto profissionais de entenderem o público e tomarem medidas metodológicas que sejam a ele adequadas, ressaltando a importância dos modelos híbridos; e uma mudança de concepção pedagógica para ensino do voleibol.

Situações estas que, ao considerar as trocas de experiências para a construção do conhecimento, que isso os(as) estimularam a refletir sobre suas atuações e considerarem outros aspectos relevantes ao ensinar esportes.

O processo colaborativo da formação pôde certificar que os profissionais conseguem elaborar, entendem a importância e necessidade de se trabalhar com os três referenciais. E, pode-se afirmar, observada a elaboração, que, de fato, os modelos híbridos, que mesclam duas propostas atuais de ensino do esporte, conseguem compreendê-los e favorecem o aparecimento dos mesmos.

Neste, optou-se pelo *Sport Education*, enquanto modelo estrutural e uma abordagem que tem o foco no jogo, como o Teaching Games for Understanding,

apresentada durante o curso de formação, e o Step-Game Approach, variação do TGfU específica para o voleibol, também apresentada ao longo do curso e que foi utilizada no processo colaborativo, tornando-se assim um modelo híbrido SE/SGA, a fim de contemplar os referenciais da Pedagogia do Esporte tático-técnico, socioeducativo e histórico-cultural.

Em relação a elaboração da proposta híbrida de ensino do voleibol SE/SGA, observou-se que as definições do grupo foram condizentes com os princípios pedagógicos, tanto do SE quanto do SGA. Para o SE, foi estruturada uma temporada de 15 aulas, em que foram elencados os principais elementos da abordagem, como o processo de divisão das equipes, a competição formal, evento culminante e o desempenho de papéis. Destacam-se estes pois foram itens valorizados pelo grupo participante.

Outro ponto relevante foi a definição de um conteúdo histórico-cultural bastante desenvolvido ao longo do curso como tema norteador das temporadas pelos(as) participantes, sendo o histórico das seleções brasileiras em Jogos Olímpicos e as mudanças de regras da modalidade ao longo do tempo – aspectos que deveriam aparecer associados a filiação, na definição dos nomes das equipes (questão cumprida), mas em outros momentos, como foi sugerido, no papel de mídia, este que, no estudo de caso, não foi contemplado.

Também, como parte do princípio de manutenção de registros, o grupo elaborou um material que visava avaliar o convívio entre os(as) praticantes de suas aulas, a fim de entender como esses(as) lidaram com o grupo e como o grupo lidou com a pessoa em específico. Este que entra no referencial metodológico socioeducativo. Em que pese, não utilizado.

Para o tático-técnico, produziram ao longo da CA uma gama de jogos, respeitando as características das fases do SGA, mas optaram por ressignificá-la, pois consideraram que dessa forma poderiam atender de forma mais adequada os públicos com que trabalham/trabalhavam.

Tal ressignificação acompanha o proposto para o SGA no que se refere ao que deve ser desenvolvido em cada fase, nos aspectos táticos e técnicos para o voleibol, contudo, prevê uma linearidade, aspecto que foi alterado. O grupo entendeu que era possível aproveitar dos elementos das fases da abordagem e desenvolver uma proposta que se baseava na complexidade das regras dos jogos elaborados, para se chegar aos princípios táticos da modalidade (construir o ataque, jogar a bola em

espaços vazios e ocupar os espaços da quadra), aproveitando-se das regras quanto ao uso dos gestos em cada fase e assim compreenderem os elementos fundamentais para se jogar voleibol.

Esses que foram nomeados de caminhos de intervenção, pois, conforme a necessidade identificada pelos(as) profissionais, poderiam determinar qual “caminho” seguiriam durante suas aulas, a partir daquilo que foi elaborado, sem a necessidade de manter-se em na mesma fase da abordagem.

A adequação ao contexto de ensino realizada pelo grupo participante é de extrema relevância ao tratarmos das abordagens centradas no jogo, uma vez que, de perfil interacionista, deve-se considerar, em primeira instância, o grupo com que trabalha, pois o desenvolvimento deve ser voltado ao praticante.

Toda a produção da CA foi disponibilizada na presente Tese, com as definições dos(as) profissionais, que tiveram liberdade, a partir de uma linha estabelecida em conjunto, para definir aquilo que achavam mais adequado a cada realidade, principalmente relacionado ao SE. Entretanto, percebe-se certo padrão, houve apenas pequenas adequações para aspectos específicos que gostariam de desenvolver.

Apesar da sequência da pesquisa, de implementação, que se volta a fase de avaliação do objetivo geral da Tese, em que se optou pela realização de um estudo de caso com uma profissional, as descrições das propostas pedagógicas realizadas pela outra profissional e pelo outro profissional, podem servir de exemplo, ou base, para outras elaborações de modelos híbridos.

Observados os dados produzidos pela profissional que implementou, na hipótese de que os modelos híbridos contribuiriam para que o surgimento de conteúdos relacionados aos referenciais da Pedagogia do Esporte nas práticas de ensino, percebe-se que, a nível de planejamento, foi possível. Contudo, em vias de implementação, o foco esteve no tático-técnico, mantendo-se um padrão em pesquisas pedagógicas de ensino do esporte.

O ensino por meio de jogos dentro do modelo híbrido, que ocorreu por meio do SGA e da proposta dos caminhos de intervenção, deve ser ressaltado, pois a profissional relatou em seus registros que conseguiu perceber em seu grupo de participantes a aplicação daquilo que foi treinado previamente dentro dos jogos do campeonato.

Percebeu-se, nesta pesquisa, que a utilização das abordagens pedagógicas, caso do SE e SGA, sejam elas mescladas nos modelos híbridos ou isoladas, podem

contribuir também para a formação tardia em esportes, para criação de uma cultura esportiva, envolvimento com outros aspectos e, obviamente, para o jogar.

Entretanto, no estudo de caso, quando avaliada a implementação, a profissional participante reconheceu a dificuldade de abordar o referencial histórico-cultural e, em relação ao socioeducativo, observou-se que foi contemplado pontualmente, mesmo com a criação de um instrumento que auxiliaria nas discussões desses conteúdos, para tornar intencional e planejado.

Nas práticas pedagógicas de ensino do esporte, entende-se que esse é um desafio a ser superado quando se considera o esporte como um fenômeno sociocultural, ou seja, de tornar os conteúdos socioeducativos e histórico-culturais cada vez mais “fluídos” ao longo das aulas, uma vez que, os(as) participantes desta Tese, demonstraram reconhecer a importância em abordá-los e pelos significados a eles atribuídos ao longo dos resultados dos artigos apresentados na avaliação temática do curso, na CA e nas proposições pelo grupo desenvolvidas.

Levanta-se, a partir disso, algumas questões a serem consideradas a respeito dessa dificuldade. A primeira talvez esteja relacionada ao fato de o desenvolvimento esportivo estar fortemente associado ao referencial tático-técnico e, no caso de locais como escolas de esporte, voltados ao lazer e/ou a outro fim, como o rendimento, esse é o foco dado pelos(as) praticantes e o que se espera do(a) profissional. Consequentemente, para atender a essa demanda, o(a) profissional tende a manter esse perfil nas aulas, pois, retoma-se a questão sobre tais propostas serem interacionistas e, deve-se sempre levar em consideração os motivos pelos quais as praticantes jogam voleibol.

O grupo participante da implementação do presente estudo, tinha características determinantes neste sentido. Os relatos da profissional apontam o interesse das mulheres adultas em melhorar o jogo, mesmo que isso impactasse diretamente nos aspectos socioeducativo, pois, quando não jogavam com um grupo de interesse, apresentavam problemas comportamentais, que poderiam ter sido melhor problematizados. Sendo esse outro desafio relevante do desenvolvimento esportivo, que está em como associar os interesses de quem pratica com os interesses de quem ensina.

Ainda sobre a dimensão prática, outra questão que pode explicar essa prevalência está na forma como os resultados do processo de ensino aparecem.

Nitidamente podem ser observados de forma mais concreta pela realização das ações (táticas e motoras) dentro dos jogos.

Diferente do histórico-cultural, que nesta pesquisa ficou em último plano, apesar da nomeação das equipes de acordo com a temática, não se avançou em formas de executá-lo e, conseqüentemente, de avaliá-lo, limitação que pode ser apontada. Essa reflexão se dá pela característica de onde ocorreram as aulas, voltadas ao lazer e com foco no esporte participação, a ênfase pretendida no referencial tático-técnico, as diferenças de interesses que possam surgir e a forma como manejar e motivar as participantes a exercerem ou se interessarem por questões relacionadas aos outros dois referenciais.

É evidente que esses pontos foram entendidos como limitantes da implementação, os resultados poderiam ser diferentes se avaliados em outros contextos de formação esportiva.

Contudo, dentro do que foi proposto, foi possível chegar a resultados que contribuem de forma geral com a implementação de modelos híbridos e avançar ao implementá-lo em um contexto de adultos, adaptando a essa realidade com o desenvolvimento de outras estratégias para atender aos referenciais que não o tático-técnico.

Outra limitação do estudo esteve relacionada a contemplar somente uma realidade e, buscar entender como o proposto aqui pode se refletir em outros contextos, de profissionais que participaram do curso e utilizaram alguns conceitos aprendidos ou da outra e do outro profissional que participaram da CA, principalmente se levarem em conta uma mudança entre a concepção tradicional de ensino para uma mais atual, como os modelos híbridos de ensino do esporte.

Entende-se ainda, como aspecto limitante a não avaliação da proposta pelas praticantes. Apesar deste estudo voltar-se a formação de profissionais para atuar a partir do que foi desenvolvido na pesquisa, o foco esteve em entender “o lado” de quem está à frente da intervenção, mediando o processo de ensinar e aprender. Mas, sem dúvidas, o ponto de vista das praticantes adultas seria um elemento a mais no processo de avaliação da implementação.

Na perspectiva de avanço, entende-se como uma possibilidade, a divulgação do material teórico do curso, para que possa chegar a mais pessoas interessadas pelo conteúdo que foi abordado. Destaca-se o caráter inovador de tal material, uma vez que foi totalmente elaborado e organizado pelo pesquisador, para contemplar o

conteúdo de interesse da pesquisa e que apresenta conteúdos atualizados. Em caso de publicação, certamente será revisado, a fim de torná-lo ainda mais adequado, principalmente quanto aos referenciais da Pedagogia do Esporte socioeducativo e histórico-cultural sobre o voleibol, podendo avançar em propostas para contemplá-los.

Outro avanço considerável da Tese está relacionado aos jogos criados na ressignificação do SGA, que elencam uma série de habilidades táticas relacionadas às habilidades técnicas e tornam as regras da abordagem adequadas a diferentes públicos. Esse material pode e deve ser utilizado, testado e questionado em futuras pesquisas, a fim de contribuir para o corpo de conhecimento a respeito das abordagens centradas no jogo e no papel do jogo para o desenvolvimento do jogar.

E, em relação ao material teórico do curso, se publicado, estes jogos elaborados na ressignificação pelas profissionais e pelo profissional ao longo da CA podem ser um avanço relacionado ao referencial tático-técnico e uma atualização ao material, como complemento as informações contidas sobre esse referencial.

O mesmo se dá para toda a estrutura híbrida desenvolvida e os exemplos criados pelos(as) profissionais para a divisão das equipes, forma de disputa, funções dos papéis e a forma como pensaram a organização da intervenção por meio de jogos, com a realização de um diagnóstico e, posteriormente, a intervenção em si, baseada na necessidade dos(as) praticantes, de chegar em outras realidades e contribuir para o desenvolvimento desses(as) envolvidos no processo de ensino do voleibol.

REFERÊNCIAS DA TESE

- ALBRECHT, Evonir; BASTOS, Antonio Sergio Abrahão Monteiro. Extensão e sociedade: diálogos necessários. **Revista Em Extensão**, v. 19, n. 1, p. 54–71, 2020. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/53428>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- ALCALÁ, David Hortigüela; GARIJO, Alejandra Hernando. Teaching Games for Understanding: A Comprehensive Approach to Promote Student's Motivation in Physical Education. **Journal of Human Kinetics**, v. 59, n. 1, p. 17–27, 2017. Disponível em: <https://www.sciendo.com/article/10.1515/hukin-2017-0144>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- ALLAN, Veronica *et al.* Development of the Assessment of Coach Emotions systematic observation instrument: A tool to evaluate coaches' emotions in the youth sport context. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 11, n. 6, p. 859–871, 2016. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1747954116676113>. Acesso em: 8 jan. 2025.
- AMATO, Camila *et al.* Aprendizagens emergentes dos diferentes papéis desempenhados pelos alunos no modelo Sport Education. **Movimento**, v. 28, n. e28015, p. 1–17, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/114101>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- ANDRÉ, Mauro Henrique; MANDIGO, James Lloyd. Beyond the game: analyzing the usefulness of games to promote life skills development. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 4, 2013. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/20539>.
- ARAÚJO, Rui *et al.* Content knowledge of the student-coach in Peer Teaching Tasks in a hybrid SE-SGA Volleyball unit. **Revista Mineira de Educação Física**, v. Edição Especial, n. 9, p. 49–55, 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/301685577>.
- ARAÚJO, Maria Amélia Máximo *et al.* **Extensão Universitária: um laboratório social**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011.
- ARAÚJO, Rui *et al.* Students' game performance improvements during a hybrid sport education—step-game-approach volleyball unit. **European Physical Education Review**, v. 22, n. 2, p. 185–200, 2016. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356336X15597927>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- ARAÚJO, Rui *et al.* Students' tactical understanding during a hybrid Sport Education/Step-Game Approach model volleyball teaching unit. **Movimento**, v. 26, p. e26042, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/97764>. Acesso em: 19 jun. 2023.
- ARAÚJO, Rui *et al.* The evolution of student-coach's pedagogical content knowledge in a combined use of sport education and the step-game-approach model. **Physical Education and Sport Pedagogy**, v. 22, n. 5, p. 518–535, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17408989.2017.1294668>. Acesso em: 19 jun. 2023.

ARAÚJO, Rui *et al.* The long-term development of volleyball game play performance using Sport Education and the Step-Game-Approach model. **European Physical Education Review**, v. 25, n. 2, p. 311–326, 2019. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356336X17730307>. Acesso em: 19 jun. 2023.

ARIOSI, Letícia Missura; SANTOS, Walmir Romário; MENEZES, Rafael Pombo. Análise dos contextos de aprendizagem de treinadores de basquetebol universitários brasileiros. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 22, n. 3, p. 197–211, 2022.

AZEVEDO, Andréa Maria Pires *et al.* Formação continuada na prática pedagógica: a Educação Física em questão. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 16, n. 4, p. 245–262, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/11809>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BACKES, Ana Flávia *et al.* Pedagogical principles of constructivist-oriented teaching practices in team sports. **Journal of Physical Education**, v. 34, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/63839>. Acesso em: 7 jan. 2025.

BAGATINI, Gabriela Zucki; SOUZA, Maristela da Silva. Formação continuada para professores de Educação Física: análise da produção do conhecimento. **Motrivivência**, v. 31, n. 58, p. 0–18, 2019.

BARBOSA-RINALDI, Ieda Parra. Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 14, n. 3, p. 185–207, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2431>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BARROS, João *et al.* Reflexões sobre o nível de conhecimentos específicos dos estudantes de licenciatura em Educação Física no Enade 2014. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 101, n. 257, 2019. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/4357>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. A pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: conceitual, procedimental e atitudinal. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 20, n. 2, p. 281–289, 2009. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3884>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BARROSO, André Luís Ruggiero; DARIDO, Suraya Cristina. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, n. 2, p. 179–194, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092010000200003&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 19 jun. 2023.

BASTOS, Fábio Bernardo; ANACLETO, Francis Natally; HENRIQUE, José. Formação continuada colaborativa de professores de Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 2, p. 382–394, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/46883>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BEHRENS, Marilda Aparecida; FEDEL, Tiago Reus Barbosa. Os contributos da reflexão e da experiência vivenciada na formação continuada de professores.

Revista Eletrônica de Educação, v. 12, n. 3, 2019. Disponível em:

<http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3009>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BELLI, Taisa *et al.* Pedagogia do Esporte e tênis de mesa: novas perspectivas no ensino-treino do efeito na iniciação esportiva tardia. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 2, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/41678>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BERGER, Artur Goulart; GINCIENE, Guy; LEONARDI, Thiago José. Pedagogia do Esporte e o referencial socioeducativo: diálogos entre a teoria e a prática.

Movimento (ESEFID/UFRGS), v. 26, p. e26063, 2020. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/102084>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BETTEGA, Otavio Baggiotto *et al.* Pedagogia do Esporte: bases epistemológicas e articulações para o ensino esportivo. **Revista Inclusiones**, v. 8, n. Número especial, p. 185–213, 2021. Disponível em:

<https://revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/3008>.

BIZZOCHI, Carlos. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. 4ªed. Barueri: Manole, 2013.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sair Knopp. **A investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

BOLONHINI, Sabine Zink; PAES, Roberto Rodrigues. A proposta pedagógica do Teaching Games for Understanding: reflexões sobre a iniciação esportiva. **Pensar a Prática**, 2009.

BORGES, Robson Machado *et al.* Diálogos sobre o ensino dos esportes: formação continuada por meio da pesquisa-ação. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 23, n. 3, p. 1025, 2017. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/71738>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BORGES, Robson Machado; DINIZ, Irla Karla dos Santos. Voleibol. *In*: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli.

Esportes de Marca e com Rede Divisória ou Muro/Parede de Rebote. 2. ed. Maringá: Eduem, 2017. p. 352.

BORTOLETTO, Leonardo Rebelato; PARENTE, Thomás Augusto; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. O Step Game Approach como uma possibilidade para o ensino do voleibol por meio de jogos. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, v. 23, n. 1, p. 59–68, 2024.

BOSZKO, Camila; ROSA, Cleci Teresinha Werner da. Diários Reflexivos: definições e referenciais norteadores. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 3, n. 2, p. 18–35, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/11135>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRACHT, Valter *et al.* **Pesquisa em ação: Educação Física na escola**. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

BRANCO, Veronica; HARACEMIV, Sonia Maria Chaves. Avaliação do curso de formação de professores no contexto da Educação a Distância. **Educar em Revista**, n. spe1, p. 157–176, 2015. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602015000500157&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL, Vinicius Zeilmann *et al.* A trajetória de vida do treinador esportivo: as situações e aprendizagem em contexto informal. **Movimento**, v. 21, n. 3, p. 815–829, 2015. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/50773>. Acesso em: 19 jun. 2023.

BRASIL, Vinicius Zeilmann *et al.* APRENDIZAGEM DO TREINADOR ESPORTIVO COMO UM PROCESSO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL: UMA PERSPECTIVA À PESQUISA CIENTÍFICA. **Movimento**, p. e27027, 2021. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/105388>. Acesso em: 29 jan. 2024.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte no Brasil: análise a partir das publicações em periódicos brasileiros entre 2015 e 2020. **Movimento**, v. 30, p. e30013, 2024. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/137625>. Acesso em: 3 dez. 2024.

BUFALO, Rafael Soares. **Capoeira em jogo: possibilidades para o ensino**. 2021. 129 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2021.

CAMILO, Jalber Boa; MAISSIAT, Jaqueline; PICINATI, Suander Leonardo Doná. Formação continuada para o uso das tecnologias educacionais: uma experiência com professores de Educação Física. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p. 54116–54135, 2021. Disponível em:

<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/30623>. Acesso em: 19 jun. 2023.

CARMO, Valéria Oliveira. **Tecnologias Educacionais**. São Paulo: Cengage Learning Edições Ltda, 2016.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa De; GONÇALVES, Maria Elisa Resende. Formação continuada de professores: o vídeo como tecnologia facilitadora da reflexão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 111, p. 71–94, 2000. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742000000300004&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 19 jun. 2023.

CASTRO, Henrique De Oliveira *et al.* Small-sided games in volleyball: A systematic review of the state of the art. **Biology of Sport**, v. 39, n. 4, p. 995–1010, 2022.

Disponível em: <https://www.termedia.pl/doi/10.5114/biol sport.2022.109960>. Acesso em: 19 jun. 2023.

CIAMPOLINI, Vitor *et al.* Análise de um programa federativo para a formação continuada de treinadores de basquetebol. **Conexões**, v. 18, n. e020005, p. 1–18, 2020a. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8656952>. Acesso em: 23 abr. 2024.

CIAMPOLINI, Vitor *et al.* O que são life skills e como integrá-las no esporte brasileiro para promover o desenvolvimento positivo de jovens?. **Journal of Physical Education**, v. 31, n. 1, 2020b. Disponível em:

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/46554>. Acesso em: 19 jun. 2023.

CLEMENTE, Filipe Manuel. Uma visão integrada do modelo teaching games for understanding: adequando os estilos de ensino e questionamento à realidade da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 36, n. 2, p. 587–601, 2014. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892014000200587&lng=pt&nrm=iso&tlng=en. Acesso em: 19 jun. 2023.

COLLET, Carine *et al.* Construção e validação do instrumento de avaliação do desempenho técnico-tático no voleibol. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 13, n. 1, p. 43–51, 2011. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/13523>. Acesso em: 19 jun. 2023.

COSTA, Yago Pessoa Da *et al.* Indicadores de rendimento técnico-tático em função do resultado do set no voleibol escolar. **Motricidade**, v. 13, n. SI, p. 34–40, 2017.

Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/motricidade/article/view/12935>. Acesso em: 19 jun. 2023.

COSTA, Luciane Cristina Arantes Da *et al.* O Sport Education Model como possibilidade formativa: uma experiência na formação inicial em Educação Física.

Research, Society and Development, v. 9, n. 8, p. e174985556, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5556>. Acesso em: 19 jun. 2023.

COSTA FILHO, Roraima Alves da *et al.* Tipos de desenvolvimento profissional colaborativo contínuo em Educação Física: um diálogo. **Movimento**, v. 28, n. e28064, p. 1–20, 2022.

COSTA, Luciane Cristina Arantes Da; NASCIMENTO, Juarez Vieira Do. O ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 15, n. 2, p. 49–56, 2004.

COSTA, Luciane Cristina Arantes Da; NASCIMENTO, Juarez Vieira Do; VIEIRA, Lenamar Fiorese. Teaching invasive team sports in the school environment: from theory to practice from the perspective of a hybrid model. **Journal of Physical Education**, v. 27, n. 1, p. 2709, 2016. Disponível em:

<http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/27510>. Acesso em: 19 jun. 2023.

CÔTÉ, Jean *et al.* Quadro teórico para o desenvolvimento de valores pessoais no processo dinâmico de desenvolvimento pelo esporte. In: GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* **Múltiplos cenários da prática esportiva: Pedagogia do Esporte**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. v. 2.

CRISTOFOLETTI, Evandro Coggo; SERAFIM, Milena Paiva. A extensão universitária na Universidade Estadual de Campinas: os cursos de extensão em debate. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 7, n. 1, p. 31–55, 2019.

CRUZ, Marlon Messias Santana *et al.* Formação profissional em educação física:

história, avanços, limites e desafios. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 17, n. 1, p. 227–235, 2019. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/20408>. Acesso em: 19 jun. 2023.

CUNHA, Gabriel Barros *et al.* A produção científica em Pedagogia do Esporte em periódicos brasileiros: uma análise de 2016 a 2023. **Conexões**, v. 23, p. e025003, 2025.

CUSHION, Christopher J.; ARMOUR, Kathy M.; JONES, Robyn L. Coach Education and Continuing Professional Development: Experience and Learning to Coach. **Quest**, v. 55, n. 3, p. 215–230, 2003. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/00336297.2003.10491800>.

CYRINO, Edilson Serpeloni; PIMENTEL, Giuliano Gomes Assis. **Instrução Normativa nº 01/2017-PEF - Modelo Escandinavo**. 2017.

DA COSTA, Israel Teoldo *et al.* O Teaching Games for Understading (TGfU) como modelo de ensino dos Jogos Desportivos Coletivos. **Revista Palestra**, v. 10, p. 69–77, 2010.

DAOLIO, Jocimar. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos - modelo pendular a partir das idéias de Claude Bayer. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 10, n. 4, p. 99–104, 2002.

DAOLIO, Jocimar; VELOZO, Emerson Luís. A técnica esportiva como construção cultural: implicações para a Pedagogia do Esporte. **Pensar a Prática**, v. 11, n. 1, p. 9–16, 2008. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/1794>. Acesso em: 19 jun. 2023.

EVANGELIO, Carlos *et al.* The Sport Education Model in elementary and secondary education: a systematic review. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 24, n. 3, p. 931, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/81689>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FAGUNDES, Felipe Menezes; RIBAS, João Francisco Magno. Princípios pedagógicos do modelo teaching games for understanding: uma visão praxiológica sobre o ensino para compreensão do esporte. **Motrivivência**, v. 32, n. 62, p. 01–22, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2020e67040>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FARIAS, Alison Nascimento; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; BENITES, Larissa Cerignoni. A análise de dados qualitativos em um estudo sobre educação física escolar: o processo de codificação e categorização. **Pensar a Prática**, v. 23, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/57323>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FARIAS, Cláudio; MESQUITA, Isabel Ribeiro; HASTIE, Peter A. Game Performance and Understanding Within a Hybrid Sport Education Season. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 34, n. 3, p. 363–383, 2015. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/jtpe/34/3/article-p363.xml>. Acesso em: 14 ago. 2023.

FARIAS, Cláudio; MESQUITA, Isabel; HASTIE, Peter Andrew. Student game-play

performance in invasion games following three consecutive hybrid Sport Education seasons. **European Physical Education Review**, v. 25, n. 3, p. 691–712, 2019. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356336X18769220>. Acesso em: 30 jan. 2024.

FARRET, Edson Costa; TERRA, Dinah Vasconcellos; FIGUEIREDO, Carlos Alberto. O tratamento do esporte como currículo no curso de graduação em Educação Física. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 3, p. 653–664, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/33936>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FERNÁNDEZ-ESPÍNOLA, Carlos; ROBLES, Manuel Tomás Abad; FUENTES-GUERRA, Francisco Javier Giménez. Small-Sided Games as a Methodological Resource for Team Sports Teaching: A Systematic Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 6, p. 1884, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/6/1884>. Acesso em: 7 jan. 2025.

FERRAZ, Osvaldo Luiz. O esporte, a criança e adolescente: consensos e divergências. In: DE ROSE JR, Dante. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência**. 2ªed. Porto Alegre: Artimed, 2009. p. 256.

FERREIRA, Denise Helena Lombardo; BRANCHI, Bruna Angela; SUGAHARA, Cibele Roberta. Processo de ensino e aprendizagem no contexto das aulas e atividades remotas no Ensino Superior em tempo da pandemia Covid-19. **Revista Práxis**, v. 12, n. 1sup, 2020. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/3464>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FIGUEIRA, Larissa Fonseca; DOROTEA, Nuno. Competência digital, DigCompEdu Check-In como ferramenta diagnóstica de literacia digital para subsidiar formação de professores. **Educ. Form.**, v. 7, p. e8332, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/8332>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FIGUEIREDO, Sonner Arfux De; LOBO DA COSTA, Nielce Meneguelo; LLINARES, Salvador. Olhar profissional para a docência com tecnologia: um estudo na formação continuada. **Educação Matemática Debate**, v. 5, n. 11, p. 1–23, 2021. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/emd/article/view/2855>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FLETCHER, Tim; HORDVIK, Mats Melvold. Miscibilidade em abordagens cominadas à prática de formação de professores(as) de Educação Física. **Movimento**, v. 28, n. e28018, p. 1–17, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/122740>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FONTANA, Maire Josiane; FÁVERO, Altair Alberto. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 8, n. 17, p. 1–14, 2013.

FREIRE, João Batista Freire. **Pedagogia do Futebol**. Campinas: Autores Associados, 2003.

FREITAS, Daniel Cesar; FARIAS, Gelcemar Oliveira. Formação continuada de professores de Educação Física. **Corpoconsciência**, v. 20, n. 3, p. 9–21, 2016.

FREITAS, Maria Auxiliadora Silva; SANTOS, Vera Lucia Pontes; MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Avaliação para a aprendizagem em contextos híbridos de formação

continuada: o potencial dos feedbacks na configuração de saberes didático-pedagógicos. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 10, p. 17695–17714, 2019. Disponível em: <http://www.brjd.com.br/index.php/BRJD/article/view/3597/3399>. Acesso em: 19 jun. 2023.

FRIEDERICH, Bruce *et al.* Utilização dos jogos reduzidos como estratégia de ensino do voleibol na escola: Uma revisão narrativa. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 27, n. 291, p. 169–181, 2022. Disponível em: <https://efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/3315>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* O ensino dos Jogos Esportivos Coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. **Pensar a Prática**, v. 20, n. 3, 2017a. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/39593>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* Pedagogia do Esporte e Educação Física escolar: uma proposta considerando as modalidades coletivas. *In*: GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* **Múltiplos cenários da prática esportiva: Pedagogia do Esporte**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017b. v. 2, p. 309.

GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* Pedagogia do Esporte: tensão na ciência e o ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 1, p. 153, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/21088>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GALATTI, Larissa Rafaela; LEONARDI, Thiago José; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte: contribuições para a qualidade de vida de crianças e adolescente. *In*: GONZÁLEZ, Ricardo Hugo; MACHADO, Márcia Maria Tavares. **Esporte educacional e qualidade de vida para crianças e adolescentes**. Curitiba: CRV, 2014. p. 300.

GARCÍA-GONZÁLEZ, Luis *et al.* Can a Hybrid Sport Education/Teaching Games for Understanding Volleyball Unit Be More Effective in Less Motivated Students? An Examination into a Set of Motivation-Related Variables. **Sustainability**, v. 12, n. 15, p. 6170, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/15/6170>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GARGANTA, Júlio. O ensino dos Jogos Desportivos Coletivos. Perspectivas e tendências. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 4, n. 8, p. 19–27, 1998. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2373>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

GIL-ARIAS, Alexander *et al.* A hybrid TGfU/SE volleyball teaching unit for enhancing motivation in Physical Education: a mixed-method approach. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 110, p. 1–20, 2020a. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/18/1/110>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GIL-ARIAS, Alexander *et al.* Autonomy support, motivational climate, enjoyment and perceived competence in physical education: Impact of a hybrid teaching games for understanding/sport education unit. **European Physical Education Review**, v. 26,

n. 1, p. 36–53, 2020b. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356336X18816997>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GIL-ARIAS, Alexander *et al.* Effect of a hybrid teaching games for understanding/sport education unit on elementary students' self-determined motivation in physical education. **European Physical Education Review**, v. 27, n. 2, p. 366–383, 2021. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356336X20950174>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GIMÉNEZ-MESEGUER, Jorge; FERRIZ-VALERO, Alberto; BAENA-MORALES, Salvador. Impact of Sport Education Model on sports lifestyle and attitudes of vocational education training students. **Education Sciences**, v. 12, n. 896, p. 1–12, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/12/12/896>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Primeiras aproximações para uma proposta de ensino dos jogos de rede/parede: reflexões sobre o tênis de campo e o voleibol. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 27, n. 2, p. 121–132, 2019. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/9135>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GINCIENE, Guy; MATTHIESEN, Sara Quenzer. O modelo do Sport Education no ensino do atletismo na escola. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 23, n. 2, p. 729, 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/69788>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GONÇALVES, Luiza Lana; LUGUETTI, Carla; BORGES, Cecília. Desenvolvimento profissional docente colaborativo em Educação Física: uma introdução. **Movimento**, v. 28, n. e28063, p. 1–13, 2022.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. O ensino dos esportes. *In*: ESPORTES DE MARCA E COM REDE DIVISÓRIO OU MURO/PAREDE DE REBOTE. Maringá: Eduem, 2017. p. 532.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 10, n. 71, p. 1–3, 2004. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd71/esportes.htm>.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BORGES, Robson Machado. Diálogos sobre o ensino dos esportes na Educação Física escolar: uma pesquisa-ação na formação continuada. **Motrivivência**, v. 27, n. 45, p. 172, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2015v27n45p172>. Acesso em: 19 jun. 2023.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino dos Esportes Coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

GONZÁLEZ-VÍLLORA, Sixto *et al.* Hybridizing pedagogical models: A systematic review. **European Physical Education Review**, v. 25, n. 4, p. 1056–1074, 2019.

Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356336X18797363>. Acesso em: 30 jan. 2024.

GRAÇA, Amândio; MESQUITA, Isabel. A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, v. 7, n. 3, p. 401–421, 2002. Disponível em: http://www.fade.up.pt/rpcd/_arquivo/artigos_soltos/vol.7_nr.3/4-01.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

GUIMARÃES, Denise. **As danças indígenas na formação inicial em Educação Física: app didático para o 2º ciclo do ensino fundamental**. 2019. 196 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2019.

GUPTA, Arit; PATHANIA, Pooja. To study the impact of Google Classroom as a platform of learning and collaboration at the teacher education level. **Education and Information Technologies**, v. 26, n. 1, p. 843–857, 2021. Disponível em: <https://link.springer.com/10.1007/s10639-020-10294-1>. Acesso em: 19 jun. 2023.

HARTWIG, Larissa Frank *et al.* Extensão universitária e suas interfaces com a formação inicial em Educação Física. **BIOMOTRIZ**, v. 16, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revistaeletronica.unicruz.edu.br/index.php/biomotriz/article/view/678>. Acesso em: 19 jun. 2023.

HARVEY, Stephen; GIL-ARIAS, Alexander; CLAVER, Fernando. Effects of teaching games for understanding on tactical knowledge development in middle school physical education. **Journal of Physical Education and Sport**, v. 20, n. 3, p. 1369–1379, 2020.

HARVEY, Stephen; JARRETT, Kendall. A review of the game-centred approaches to teaching and coaching literature since 2006. **Physical Education and Sport Pedagogy**, v. 19, n. 3, p. 278–300, 2014. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17408989.2012.754005>. Acesso em: 19 jun. 2023.

HIRAMA, Leopoldo Katsuki *et al.* A construção tática no voleibol: ensino pela compreensão. **Conexões**, v. 13, n. 4, p. 165, 2015. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8643439>. Acesso em: 19 jun. 2023.

HIRAMA, Leopoldo Katsuki *et al.* Extensão Universitária e formação de professores de Educação Física: contribuições a partir da permanência prolongada. **Revista Ciência em Extensão**, v. 12, n. 1, p. 28–40, 2016.

HIRAMA, Leopoldo Katsuki *et al.* Pedagogia do Esporte e intervenção em projetos sociais. In: GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* **Múltiplos cenários da prática esportiva: Pedagogia do Esporte**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. v. 2, p. 309.

HIRAMA, Leopoldo Katsuki *et al.* Propostas interacionistas em pedagogia do esporte: aproximações e características. **Conexões**, v. 12, n. 4, p. 51–68, 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/1672>. Acesso em: 19 jun. 2023.

IBÁÑEZ, Sergio José *et al.* La aplicación del modelo ondulatorio en la enseñanza de

los deportes colectivos. *In*: GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* **Desenvolvimento de treinadores e atletas**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. v. 1, p. 303.

IMBERNÓN, Francisco; SHIGUNOV NETO, Alexandre; SILVA, André Coelho Da. Reflexões sobre o conhecimento na formação de professores em comunidade de prática. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 82, n. 1, p. 161–172, 2020. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/3663>. Acesso em: 23 abr. 2024.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. O “Estado da Arte” do voleibol e do voleibol na escola. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 24, n. 4, p. 175–186, 2016.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. Organização curricular na Educação Física escolar: uma proposta de construção coletiva para o conteúdo voleibol. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 31, n. 3, p. 601–617, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/148567>.

IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. **Voleibol na Educação Física escolar: organização curricular do 6º ao 9º ano**. São Paulo: CREF4/SP, 2018.

IONASCU, Costel; DOREL, Berceanu. A model of analysis of the e-learning system quality. **Revista Tinerilor Economisti (The Young Economists Journal)**, v. 1, n. 13, p. 136–143, 2009.

KINNERK, Paul *et al.* A Review of the Game-Based Approaches to Coaching Literature in Competitive Team Sport Settings. **Quest**, v. 70, n. 4, p. 401–418, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00336297.2018.1439390>. Acesso em: 19 jun. 2023.

KIRK, David; MACPHAIL, Ann. Teaching Games for Understanding and Situated Learning: Rethinking the Bunker-Thorp Model. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 21, n. 2, p. 177–192, 2002. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/jtpe/21/2/article-p177.xml>. Acesso em: 19 jun. 2023.

KORSAKAS, Paula *et al.* Entre Meio e Fim: Um Caminho para o Direito ao Esporte. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 24, n. 1, p. 664–694, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/29534>. Acesso em: 19 jun. 2023.

KRAHENBÜHL, Tathiane *et al.* O ensino dos meios táticos de grupo do handebol utilizando jogos e brincadeiras: uma proposta para a iniciação esportiva. **ISSN**, 2018.

KRAVCHYCHYN, Claudio; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli De. Projetos e programas sociais esportivos no Brasil: uma revisão sistemática. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 21, n. 4, p. 1051, 2015. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/54017>. Acesso em: 19 jun. 2023.

KRUG, Hugo Norberto; KRUG, Moane Marchesan; TELLES, Cassiano. Os sentimentos expressos pelos professores de Educação Física da Educação Básica

frente às dificuldades da prática pedagógica, v. 13, n. 2, p. 49–68, 2019.

LAFEVRE, Fernando; LAFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. **Pesquisa de Representação Social: um enfoque quali-quantitativo: a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo**. Brasília: Liber Livro, 2010.

LAFEVRE, Fernando; LAFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. **Depoimentos e discursos: uma proposta de análise em pesquisa social**. Brasília: Liber Livro, 2005.

LEONARDI, Thiago José *et al.* Pedagogia do Esporte: indicativos para o desenvolvimento integral do indivíduo. **São Paulo**, v. 13, n. 1, 2014.

LEONARDI, Thiago José *et al.* Referenciais da pedagogia do esporte e as dimensões dos conteúdos: interfaces teóricas e aplicadas. **Pensar a Prática**, v. 24, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/68983>.

LEONARDO, Lucas; SCAGLIA, Alcides José. “Temos que devolver o jogo ao(a) jogador(a)”: as dimensões éticas e morais da pedagogia dos esportes coletivos a partir de abordagens baseadas no jogo. **Movimento**, v. 28, n. e28040, p. 1–21, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/119990>.

LOPES, Ana Christina Brito; BERCLAZ, Márcio Soares. A invisibilidade do Esporte e da Cultura como Direitos da Criança e do Adolescente. **Revista Direito e Práxis**, v. 10, n. 2, p. 1430–1460, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2179-89662019000201430&lng=pt. Acesso em: 19 jun. 2023.

LÓPEZ-LEMUS, Ismael *et al.* Could the Hybridization of the SE/TGfU Pedagogical Models Be an Alternative for Learning Sports and Promoting Health? School Context Study. **Children**, v. 10, n. 5, p. 1–18, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-9067/10/5/877>. Acesso em: 21 maio 2024.

LUCCA, Mateus Henrique Servilha de. **TIC e Sport Education: uma proposta pedagógica para o ensino dos saberes conceituais técnicos do handebol no ensino médio**. 2018. 158 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2018.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U., 2018.

LUGUETTI, Carla; GOODYEAR, Victoria Anne; ANDRÉ, Mauro Henrique. ‘That is like a 24 hours-day tournament!’: using social media to further an authentic sport experience within sport education. **Sport, Education and Society**, v. 24, n. 1, p. 78–91, 2017. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/13573322.2017.1292235>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte e o referencial histórico-cultural: interlocução entre teoria e prática. **Pensar a Prática**, v. 17, n. 2, p. 414–430, 2014. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/24459>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do Esporte e projetos sociais: interlocuções sobre a prática pedagógica. **Movimento**, v. 21, n. 2, p. 405–418, 2015. Disponível em:

<http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/48275>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MACHADO, Gisele Viola; GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. Seleção de conteúdos e procedimentos pedagógicos para o ensino do esporte em projetos sociais: reflexões a partir dos jogos esportivos coletivos. **Motrivivência**, v. XXIV, n. 39, p. 164–176, 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/24702>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MARCHI JÚNIOR, Wanderley; FERREIRA, Ana Letícia Padeski. Formação acadêmica e intervenção profissional nos Esportes: repensando a Educação Física. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 15, n. 1, p. 162–172, 2009.

MARTINS, Ana Beatriz Rizzotti; FREIRE, Elisabete Dos Santos. O envolvimento dos alunos nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 3, 2013. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/19222>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MATIAS, Cristino Julio Alves Da Silva; GRECO, Pablo Juan. Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 1, p. 252–271, 2010.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2021.

MENEZES, Glauco Gomes De. A utilização das TIC nos processos de formação continuada e o envolvimento dos professores em comunidades de prática. **Educar em Revista**, n. 51, p. 283–299, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000100017&lng=pt&lng=pt. Acesso em: 19 jun. 2023.

MENEZES, Rafael Pombo; REIS, Heloisa Helena Baldy Dos. O jogo defensivo diante de diferentes sistemas ofensivos no handebol: análise do cenário técnico-tático e reflexões sobre o ensino. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 39, n. 2, p. 168–175, 2017. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0101328916300063>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo; FREITAS, Maria Auxiliadora Silva. Avaliação de materiais didáticos para educação online dos cursos da UAB: perspectiva analítica e reconstrutiva. **Revista e-Curriculum**, v. 11, n. 2, p. 537–553, 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=76628121013>.

MESQUITA, Isabel. Ensinar bem para aprender melhor o jogo de voleibol. *In*: TANI, Go; BENTO, José Olímpio; PETERSEN, Ricardo Demétrio Souza. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p. 411.

MESQUITA, Isabel *et al.* Examining the impact of a step game approach to teaching volleyball on student tactical decision making and skill execution during a game play. **Journal of Human Movement Studies**, n. 48, p. 469–492, 2005.

MESQUITA, Isabel *et al.* Modelo de educação esportiva: da aprendizagem à aplicação. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 25, n. 1, p. 1, 2014. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/21177>. Acesso em: 19

jun. 2023.

MEYER, Patrícia; VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos; BORGES, Cecília. Colaboração entre pares em programas de desenvolvimento profissional docente. **Praxis Educativa**, v. 13, n. 2, p. 312–329, 2018. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/10655>. Acesso em: 23 abr. 2024.

MILISTETD, Michel *et al.* Coaching and Coach Education in Brazil. **International Sport Coaching Journal**, v. 1, n. 3, p. 165–172, 2014. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/iscj/1/3/article-p165.xml>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MILISTETD, Michel *et al.* Formação do treinador para o esporte de elite. *In*: DESENVOLVIMENTO DE TREINADORES E ATLETAS - PEDAGOGIA DO ESPORTE. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. v. 1.

MODOLO, Felipe *et al.* Contextos e situações de aprendizagem de treinadores de handebol em âmbito escolar. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 23, n. 4, p. 1203, 2017. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/71699>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MODOLO, Felipe *et al.* Situações de aprendizagem de treinadores de handebol do estado de São Paulo: estudo a partir dos Jogos Abertos do Interior. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 35, n. 1, p. 81–94, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/184421>. Acesso em: 23 abr. 2024.

MOREIRA, Tatiana Sviesk *et al.* O perfil da produção científica em língua portuguesa sobre o voleibol. **Motrivivência**, v. 29, n. 51, p. 119–135, 2017.

MOTA, Janine da Silva. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. **Humanindas & Inovações**, v. 6, n. 12, p. 371–380, 2019.

MOTA E SILVA, Eduardo Vinícius; MATTHIESEN, Sara Quenzer. Atletismo e ensino da história e cultura afro-brasileira: visão de professores de Educação Física participantes de um curso de extensão a distância. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 24, n. 1, p. 119, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/75789>. Acesso em: 19 jun. 2023.

MOTA JÚNYOR, Jorge Luiz Rodrigues; KRAHENBÜHL, Tathyane. O ensino do handebol na escola: uma pesquisa-ação com o TGfU e com o Sport Education Model. **Educación Física y Ciencia**, v. 25, n. 1, p. e250, 2023. Disponível em: <https://efyc.fahce.unlp.edu.ar/article/view/efyce250>. Acesso em: 19 jun. 2023.

NASCIMENTO, Juarez Vieira Do *et al.* Formação acadêmica e intervenção pedagógica nos esportes. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 15, n. 2, p. 358–366, 2009.

NELSON, Lee J.; CUSHION, Christopher J.; POTRAC, Paul. Formal, Nonformal and Informal Coach Learning: A Holistic Conceptualisation. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 1, n. 3, p. 247–259, 2006. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1260/174795406778604627>. Acesso em: 19 jun. 2023.

NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; TOLEDO, Eliana de. **Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais**. Campinas: Papirus, 2014.

NOZAKI, Joice Mayumi; FERREIRA, Lílian Aparecida; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França. Evidências formativas da extensão universitária na docência em Educação Física. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 9, n. 1, p. 228–241, 2015. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/viewFile/1175/390>. Acesso em: 19 jun. 2023.

NOZAKI, Joice Mayumi; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; FERREIRA, Lílian Aparecida. Práxis e curricularização da extensão universitária na Educação Física. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, p. 1–11, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/12472>. Acesso em: 19 jun. 2023.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli De *et al.* Formação continuada em projetos e programas sociais esportivos: um estudo de caso. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 22, n. 3, p. 901, 2016. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/57304>. Acesso em: 19 jun. 2023.

OLIVEIRA, Mateus Fernandes De; SILVA, Luis Felipe Nogueira; SCAGLIA, Alcides José. Pedagogia do Esporte: percepções sobre as implicações práticas de um projeto social esportivo no contexto universitário. **Corpoconsciência**, p. 23–38, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/11498>. Acesso em: 19 jun. 2023.

PARENTE, Thomás Augusto. **Pedagogia do Esporte e voleibol: uma proposta de ensino por meio de material didático digital**. 2020. 132 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2020.

PARENTE, Thomás Augusto; GINCIENE, Guy; IMPOLCETO, Fernanda Moreto. Volleyball in school physical education and student difficulties: analysis based on tactical principles. **Journal of Physical Education and Sport**, v. 20, n. 5, p. 2945–2951, 2020.

PARENTE, Thomás Augusto; GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. O discurso de professores sobre um material didático digital para ensino do voleibol na escola. **Corpoconsciência**, v. 26, n. 3, p. 1–19, 2022a. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/13021>.

PARENTE, Thomás Augusto; GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Voleibol e o ensino por meio jogos: descrição de um material didático digital. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 26, n. 285, p. 80–96, 2022b. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efdeportes/index.php/EFDeportes/article/view/3097>. Acesso em: 19 jun. 2023.

PARENTE, Thomás Augusto; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Aprender a ensinar voleibol: análise das ementas dos cursos de graduação das Universidades Públicas do estado de São Paulo. **Conexões**, v. 21, p. e023012, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8673684>. Acesso em: 29 jan. 2024.

PARKER, Melissa *et al.* Learning communities and physical education professional development: A scoping review. **European Physical Education Review**, v. 28, n. 2, p. 500–518, 2022. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356336X211055584>. Acesso em: 23 abr. 2024.

PEREIRA, Mateus Camargo. **Futebol praticado por mulheres no Brasil: experiências de ensino a distância e presencial baseadas na teoria da aprendizagem histórica de Jorn Rusen**. 2019. 368 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2019.

PEREIRA, Filismina Rosa Marques *et al.* Instructional approaches in youth training settings: the influences of player's age and gender. **Internation Journal of Sport Psychology**, v. 42, n. 3, p. 227–244, 2011.

PEREIRA, Beatriz de Souza *et al.* Projeto de Educação Esportiva no Ensino Médio: possibilidades de desenvolvimento de graduandos e alunos. **Caminho Aberto: revista de extensão do IFSC**, v. 10, n. 17, p. 1–27, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/3398>.

PEREIRA, Mateus Camargo; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. MOOC “Histórias do futebol praticado por mulheres no Brasil”: o olhar avaliativo de professores e estudantes concluintes. **Corpoconsciência**, p. 53–69, 2022. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/12904>. Acesso em: 19 jun. 2023.

PEREIRA, Felismina Rosa Marques; MESQUITA, Isabel Maria Ribeiro; GRAÇA, Amândio Braga. Relating content and nature of information when teaching volleyball in youth volleyball training settings. , 2010.

PEREIRA, Noemi Ferreira Felisberto; VITORINI, Rosilene Alves da Silva. Curricularização da extensão: desafio da educação superior. **Interfaces - Revista de Extensão da UFMG**, v. 7, n. 1, p. 19–29, 2019.

PEREZ, Talita Piccinato; REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. Argumentos em favor da pedagogia do esporte: implicações para a prática pedagógica. **Lecturas: Educación Física y Deportes**, v. 13, n. 15, p. 1–11, 2008.

PINHEIRO, Generosa; ALVES, José Joaquim Matias. Comunidades de aprendizagem: efeitos e desafios - uma scoping review. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e10136, 2023. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742023000100609&tlng=pt. Acesso em: 23 abr. 2024.

PINOCHET, Luis Hernan Contreras. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PIONTKEWICZ, Regiane *et al.* Fatores críticos de sucesso percebidos por estudantes na adoção de disciplinas semipresenciais em cursos presenciais: um estudo de caso. **RELATEC. Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa**, v. 19, n. 1, p. 77–92, 2020. Disponível em: <https://relatec.unex.es/article/view/3692>. Acesso em: 19 jun. 2023.

PIRES, Aluizio Henrique Rocha *et al.* Gênero e Educação Física escolar: reflexões a partir da aplicação do modelo do Sport Education. **Corpoconsciência**, v. 26, n. 2, p. 149–164, 2022. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/14063>. Acesso em: 19 jun. 2023.

PRITCHARD, Tony *et al.* Effects of Two Instructional Approaches on Skill Development, Knowledge, and Game Performance. **Measurement in Physical Education and Exercise Science**, v. 12, n. 4, p. 219–236, 2008. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10913670802349774>. Acesso em: 19 jun. 2023.

REVERDITO, Riller Silva; COLLET, Carine; MACHADO, João. Pedagogia do Esporte: desafios e temas emergentes. **Corpoconsciência**, v. 26, p. 82–98, 2022. Disponível em:

<https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/14214>.

REVERDITO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José; PAES, Roberto Rodrigues. Pedagogia do esporte: panorama e análise conceitual das principais abordagens. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 15, n. 3, p. 600–610, 2009.

RIBAS, João Francisco Magno. Praxiologia Motriz: construção de um novo olhar dos jogos e esportes na escola. **Motriz. Revista de Educação Física**, v. 11, n. 2, p. 103–110, 2005.

RISTOW, Leonardo *et al.* Comunidade de prática na formação e desenvolvimento profissional na educação física: uma metassíntese. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 3, p. 117–123, 2020. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/25381>. Acesso em: 23 abr. 2024.

ROCHA, Elisabeth Matos. A produção de material didático para a Educação a Distância e os impactos na formação docente: entre práticas e reflexões. **Educação em Perspectiva**, v. 4, n. 2, 2013.

ROCHA, Augusto César Rodrigues *et al.* Analysis of the small-sided games in volleyball: an ecological approach. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 22, n. e70184, p. 1–10, 2020a. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-00372020000100351&tlng=en. Acesso em: 19 jun. 2023.

ROCHA, Augusto César Rodrigues *et al.* How context influences the tactical-technical behavior of learners: the case of volleyball. **Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano**, v. 22, p. e59461, 2020b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-00372020000100302&tlng=en. Acesso em: 19 jun. 2023.

RODRIGUES, Heitor De Andrade *et al.* As fontes de conhecimento dos treinadores de jovens atletas de basquetebol. **Motrivivência**, v. 29, n. 51, p. 100, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29n51p100>. Acesso em: 19 jun. 2023.

RODRIGUES, Heitor Andrade *et al.* O conhecimento pedagógico do treinador esportivo como um dos elementos da eficácia do treinamento. *In: GALATTI, Larissa Rafaela et al. Múltiplos cenários da prática esportiva - Pedagogia do Esporte.* Campinas: Editora da Unicamp, 2017. v. 2, p. 309.

RODRIGUES, Marcelo Couto Jorge *et al.* How small-sided games' court dimensions affect tactical-technical behavior in beginner volleyball athletes. **International Journal of Sports Science & Coaching**, v. 17, n. 6, p. 1385–1395, 2022. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/17479541211058447>. Acesso em: 19 jun. 2023.

RODRIGUES, Marcelo Francisco *et al.* Pedagogia e o jogo no voleibol: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira do Esporte Coletivo**, v. 4, n. 2, p. 7, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/esportecoletivo/article/view/248548>. Acesso em: 19 jun. 2023.

RODRIGUES, Graciele Massoli; CHICON, José Francisco. Desdobramentos da formação continuada: por entre as narrativas, as ressignificações. **Revista Aleph**, n. nº especial, p. 75–90, 2021.

RODRIGUES, Leandro Mendes; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. Tênis de campo e sport education: análise de uma proposta de ensino. **MOTRICIDADES: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, v. 7, n. 2, p. 155–167, 2023. Disponível em: <https://www.motricidades.org/journal/index.php/journal/article/view/2594-6463-2023-v7-n2-secesp-p155-167>. Acesso em: 23 dez. 2024.

RODRIGUES, Heitor De Andrade; PAES, Roberto Rodrigues; NETO, Samuel De Souza. A socialização profissional do treinador esportivo como um processo formativo de aquisição de saberes. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 22, n. 2, p. 509, 2015. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/55346>. Acesso em: 19 jun. 2023.

ROMÃO, Kaio Hemersson Oliveira; SILVA JÚNIOR, Carlos Alberto Da. Instagram como ferramenta na divulgação científica e extensão universitária. **Brazilian Journal of Health Review**, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/48813>. Acesso em: 19 jun. 2023.

ROSSI, Fernanda; HUNGER, Dagmar. A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ENTRE O REAL E O “IDEAL”. **Pensar a Prática**, v. 15, n. 4, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fef/article/view/15564>. Acesso em: 19 jun. 2023.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel De. Análise das práticas e o processo de formação de professores de Educação Física: implicações para a fundamentação da epistemologia da prática profissional. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 23, n. 1, p. 393, 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/62108>. Acesso em: 19 jun. 2023.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. A produção científica em pedagogia do esporte: análise de alguns periódicos nacionais. **Conexões**, v. 9, n. 2,

p. 130–152, 2011. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8637704>.

Acesso em: 19 jun. 2023.

SADI, Renato Sampaio; COSTA, Janaína Cortês; SACCO, Bárbara Torres. Ensino do esporte por meio de jogos: desenvolvimento e aplicações. **Pensar a Prática**, 2008.

SANTANA, Wilton Carlos. A Pedagogia do Esporte e a tarefa de ensinar além do esporte. In: GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* **Múltiplos cenários da prática esportiva: Pedagogia do Esporte**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. v. 2, p. 312.

SANTOS, Ivan Oliveira Dos *et al.* Percepções iniciais sobre a conscientização tática no processo de iniciação esportiva do projeto de extensão “escola de esportes” da ESEFID/UFRGS. **Conexões**, v. 20, p. e022026, 2022. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8667651>.

Acesso em: 19 jun. 2023.

SANTOS, Fernando *et al.* Youth Sport Coaches’ Perspective on Positive Youth Development and its Worth in Mainstream Coach Education Courses. **International Sport Coaching Journal**, v. 4, n. 1, p. 38–46, 2017. Disponível em:

<https://journals.humankinetics.com/view/journals/iscj/4/1/article-p38.xml>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SANTOS, Fernando; GOULD, Daniel; STRACHAN, Leisha. Research on Positive Youth Development-focused Coach Education Programs: Future Pathways and Applications. **International Sport Coaching Journal**, v. 6, n. 1, p. 132–138, 2019. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/doi/10.1123/iscj.2018-0013>.

Acesso em: 21 jun. 2023.

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves da Nóbrega; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 1, p. 65–78, 2011.

SÃO PAULO. **Resolução UNESP nº 69, de 01 de dezembro de 2022. Dispõe sobre o Regimento Geral da Extensão Universitária e Cultura na Unesp**. 2022.

SARRUGE, Carina Lara; GINCIENE, Guy; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto. O ensino da lógica do jogo de voleibol: uma proposta a partir do Teaching Games for Understanding e do uso de tecnologias. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 26, n. e26006, p. 1–14, 2020. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/90766>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SCAGLIA, Alcides José *et al.* O ensino dos jogos esportivos coletivos: as competências essenciais e a lógica do jogo em meio ao processo organizacional sistêmico. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 19, n. 04, p. 227–249, 2013.

SCAGLIA, Alcides José; REVERDITO, Riller Silva. Perspectivas Pedagógicas do esporte no século XXI. In: MOREIRA, Wagner Wey; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. **Educação Física e esporte no século XXI**. Campinas: Papirus, 2016.

SEOANE, Antonio Montero; VALE, Raúl Fragueta. Orientaciones para el diseño de programas en deportes colectivos en Brasil y España - la responsabilidad de los

entrenadores y el currículo escolar. *In*: GALATTI, Larissa Rafaela *et al.* **Múltiplos cenários da prática esportiva - Pedagogia do Esporte**. Campinas: Editora da Unicamp, 2017. v. 2.

SIEDENTOP, Daryl. Sport Education: A Retrospective. **Journal of Teaching in Physical Education**, v. 21, n. 4, p. 409–418, 2002. Disponível em: <https://journals.humankinetics.com/view/journals/jtpe/21/4/article-p409.xml>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SIEDENTOP, Daryl. **Sport Education: quality PE through sport experiences**. Champaign: Human Kinetics, 1994.

SILVA, Rita Maria Rodrigues *et al.* A Novice Teacher as Facilitator of Learning During a Hybrid Sport Education/Step-Game Approach Volleyball Season. **Journal of Sports Science and Medicine**, v. 21, p. 153–163, 2022. Disponível em: <https://www.jssm.org/jssm-21-153.xml%3EFulltext>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SILVA, Rita; FARIAS, Cláudio; MESQUITA, Isabel. Challenges faced by preservice and novice teachers in implementing student-centred models: A systematic review. **European Physical Education Review**, v. 27, n. 4, p. 798–816, 2021. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356336X21995216>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SIMARELLI, Paula *et al.* O conhecimento do treinador esportivo no contexto de projetos sociais. **Journal of Physical Education**, v. 33, n. 1, 2022. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/62537>. Acesso em: 8 jan. 2025.

SIMARELLI, Paula; MILISTETD, Michel; PAES, Roberto Rodrigues. Reflexão na formação inicial de treinadores esportivos: considerações para contextos de estágios. **Movimento**, v. 29, n. e29013, p. 1–24, 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/126404>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SOARES, Maria Perpétua do Socorro. Formação permanente de professores: um estudo inspirado em Paulo Freire com docentes dos anos iniciais do ensino fundamental. **Educação & Formação**, v. 5, n. 13, p. 151–171, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/1271>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SOARES, Vinícius de Oliveira Viana; GRECO, Pablo Juan. A análise técnica-tática nos esportes coletivos: "por que", "o quê", e "como". **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 9, n. 2, p. 1–11, 2010.

SOUZA, Ana Paula Gestoso De *et al.* A escrita de diários na formação docente. **Educação em Revista**, v. 28, n. 1, p. 181–210, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000100009&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 19 jun. 2023.

SOUZA, Vânia De Fátima Matias De *et al.* A utilização das TICS como meio facilitador no processo de formação continuada em um programa social esportivos. **Journal of Physical Education**, v. 28, n. 1, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/30087/20778>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SOUZA, Adriano José de. É jogando que se aprende: o caso do voleibol. *In*: NISTA-

PICCOLO, Vilma Lení; TOLEDO, Eliana de. **Abordagens pedagógicas do esporte: modalidades convencionais e não convencionais**. Campinas: Papirus, 2014. p. 506.

STOLL, Louise *et al.* Professional Learning Communities: A Review of the Literature. **Journal of Educational Change**, v. 7, n. 4, p. 221–258, 2006. Disponível em: <http://link.springer.com/10.1007/s10833-006-0001-8>. Acesso em: 20 maio 2025.

TANI, Go; BASSO, Luciano; CORRÊA, Umberto Cesar. O ensino do esporte para crianças e jovens: considerações sobre uma fase do processo de desenvolvimento motor esquecida. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, n. 2, p. 339–350, 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092012000200015&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 19 jun. 2023.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da Pesquisa-ação**. São Paulo: Editora Cortez, 2022.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

THOMAZ DE AQUINO, Rodrigo Leal de Queiroz *et al.* Proposta de sistematização de ensino do futebol baseada em jogos: desenvolvimento do conhecimento tático em jogadores com 10 e 11 anos de idade. **Motricidade**, v. 11, n. 2, p. 115–128, 2015.

TONON, Thiarles Cristian Aparecido *et al.* A integração da ferramenta google classroom como proposta de inovação para o feito: ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e93973785, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3785>. Acesso em: 19 jun. 2023.

TOZETTO, Alexandre Vinicius Bobato; GALATTI, Larissa Rafaela; MILISTETD, Michel. Desenvolvimento profissional de treinadores esportivos no Brasil: perspectiva de aprendizagem ao longo da vida. **Pensar a Prática**, v. 21, n. 1, p. 207–219, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/45153>. Acesso em: 19 jun. 2023.

TRIANI, Felipe Da Silva; MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto De Oliveira; NOVIKOFF, Cristina. AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 23, n. 2, p. 575, 2017. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/68898>. Acesso em: 19 jun. 2023.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

TUBINO, Manoel. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte educação**. Maringá: Eduem, 2010.

TURNER, Adrian P.; MARTINEK, Thomas J. An Investigation into Teaching Games for Understanding: Effects on Skill, Knowledge, and Game Play. **Research Quarterly for Exercise and Sport**, v. 70, n. 3, p. 286–296, 1999. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/02701367.1999.10608047>. Acesso em: 19 jun. 2023.

VANCINI, Rodrigo Luiz *et al.* A pedagogia do ensino das modalidades esportivas coletivas e individuais: um ensaio teórico. **Conexões**, v. 13, n. 4, p. 137, 2015. Disponível em: <http://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8643437>. Acesso em: 19 jun. 2023.

VENDITTI JUNIOR, Rubens; SOUSA, Marlus Alexandre. Tornando o “jogo possível”: reflexões sobre a Pedagogia do Esporte, os fundamentos dos jogos desportivos coletivos e a aprendizagem esportiva. **Pensar a Prática**, v. 11, n. 1, p. 47–58, 2008.

WALLIMAN, Nicholas. **Métodos de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

WEBB, Paul I; PEARSON, Philip J; MCKEEN, Kim. A model for professional development of teaching games for understanding for teachers in New South Wales, Australia. *In*: LIU, R.; LI, C.; CRUZ, A. **Teaching Games for Understanding in the Asia-Pacific Region**. Hong Kong: The Hong Kong Institute of Education, 2006.